



BALANÇO SOCIAL 2003 *Embrapa*



A ARTE DE FAZER
UM BRASIL QUE DÁ GOSTO



básica teve seu custo reduzido, em preços reais e deflacionados, em cerca de 75%, entre 1975 e 2000, graças, em parte, à redução de custos trazida pela absorção de tecnologias, com ganho para o produtor e para o consumidor. O Brasil criou e desenvolveu, de modo pioneiro e inédito no mundo, a soja adaptada a regiões tropicais. Entre 1975 e 2001, a produção brasileira dos cinco principais grãos (trigo, arroz, milho, soja e feijão) cresceu 148%, com aumento de pouco mais de 34% na área plantada, e alta de 84% na produtividade, o que evidencia o enorme salto na eficiência do produtor rural brasileiro, devido à competência e ao empreendedorismo, e também à incorporação das tecnologias geradas pela pesquisa. A entressafra de muitos produtos não existe mais – até os anos 70, eram comuns as filas do leite, na época seca –, devido à adoção de tecnologias, pelos pecuaristas. O Brasil importava 80% de seu consumo de maçã, até a década de 1980, e hoje é auto-suficiente, tendo dado início a suas primeiras exportações. O mesmo ocorreu com o milho. Em 2003 o País se tornou o primeiro exportador mundial de carne bovina e de carne de frango; já era, antes, o maior exportador de açúcar, suco de laranja e café, devendo, ainda nesta década, tornar-se o primeiro exportador de soja e produtos processados de soja. Hoje temos tecnologia para extrair madeira da Amazônia, sem destruir a floresta e o meio ambiente, e temos técnicas para armazenar e utilizar água no semi-árido do Nordeste. A clonagem de bovinos e o zoneamento agrícola e ambiental são referências mundiais, realizados com as mais sofisticadas tecnologias de ponta.

No início, a Embrapa se preocupou mais com o aumento de produtividade e a redução de custos da agropecuária, que eram as necessidades da década de 1970, quando a agricultura e a pecuária brasileiras apresentavam produtividade muito menor e custos muito maiores do que nos dias atuais. O enfoque da pesquisa foi gradativamente aperfeiçoado, ao longo do tempo, e hoje, além do aumento de produtividade e da redução de custos, a pesquisa da Embrapa visa a reduzir os prejuízos ambientais na produção agropecuária, e a melhorar a qualidade do produto final para o consumidor. A partir da década de 1990, o componente ambiental se tornou parte fundamental da pesquisa, e os trabalhos passaram a buscar tecnologias, produtos e processos menos poluentes, gerando variedades resistentes a pragas e doenças (o que elimina ou reduz o uso de agrotóxicos), manejos preservacionistas na produção agrícola e pecuária, controle de pragas e doenças por meio de predadores naturais, cuidados

Na Amazônia, por exemplo, a Embrapa tem realizado uma série de atividades, do Pará até o Acre, mostrando que existem alternativas ao uso das queimadas para abertura de áreas para a agricultura. No Nordeste, produtores e estudantes estão recebendo orientação para o uso de técnicas de manejo visando à dessalinização, tanto da água como do solo. No Sul, os criadores de suínos e as comunidades rurais estão engajados no trabalho de despoluição dos lençóis freáticos com dejetos de suínos. No Sudeste, a preocupação é com a recuperação de áreas degradadas, particularmente aquelas em mineradoras e aeroportos, enquanto, no Centro-Oeste, o cuidado é monitorar as áreas do cerrado, objetivando orientar a população sobre a conservação ambiental.

REGIÃO NORTE

A Embrapa possui seis Centros de Pesquisa nesta Região. No ano de 2003 foram realizadas oito ações de educação ambiental, para diversas comunidades dos Estados que compõem a Amazônia. A região possui uma das mais exuberantes naturezas do Planeta, mas seus recursos naturais escondem uma fragilidade que preocupa os cientistas de todo o mundo. As ações da Embrapa e de seus parceiros foram no sentido de orientar os produtores a eliminar o uso de queimadas na limpeza do terreno para plantio, substituindo-as por outras técnicas, como, por exemplo, o uso de trituração de capoeira.



(França) e em Washington (EUA), a Empresa instalou laboratórios virtuais (Labex), onde seus cientistas permanecem por cerca de dois anos, acompanhando os mais avançados trabalhos de tecnologias de ponta voltados para a agropecuária.

Nesses 31 anos de existência da Embrapa, o Brasil e o mundo mudaram bastante. A Embrapa precisou se adaptar às novas e diversificadas exigências da sociedade brasileira. Em alguns aspectos, porém, a Embrapa não mudou, e não mudará. Seu compromisso com a qualidade do conhecimento que produz, com a verdade, a ética, o social e a cidadania são os mesmos que a ajudaram a se tornar referência em pesquisa agropecuária, dentro e fora do País. Esses compromissos serão mantidos, a serviço da sociedade brasileira, para que o Brasil se projete e esteja cada vez mais presente junto às Nações amigas, ocupando o lugar que merece na comunidade internacional.

Balanço social: pesquisa agropecuária brasileira ... – 1998 – .
Brasília, DF: Embrapa, 1998 – .

Anual.

Título anterior: Balanço social Embrapa. 1998.

Versão impressa de 2003, com dados de 2002, disponível na Internet.

1. Agropecuária – Pesquisa – Brasil – Periódico . 2. Embrapa.

CDD 630.720981 (21. ed.)

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Roberto Rodrigues
Ministro

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

José Amauri Dimarzio
Presidente

Clayton Campanhola
Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires
Ernesto Paterniani
Hélio Tollini
Luiz Fernando Rigato Vasconcellos
Membros

Diretoria-Executiva

Clayton Campanhola
Diretor-Presidente

Gustavo Kauark Chianca
Herbert Cavalcante de Lima
Mariza Marilena T. Luz Barbosa
Diretores-Executivos

Palavra do Presidente 1

Perfil corporativo 2

Quem faz a Embrapa 7

Compromisso com a vida 15

Respeito ao Meio Ambiente 17

Foco nas pessoas 24

Apoio a comunidades 26

Transferindo conhecimentos para a sociedade 36

Alimentos hoje e no futuro 42

Construindo uma sociedade mais justa 56

C&T para a agricultura familiar 58

Consolidando o desenvolvimento agrário 68

Projetos premiados 71

Impactos das principais tecnologias 77

Demonstrativo do Balanço Social 87

Endereços da Embrapa 90

Sumário



Eu Quero

Quero um chefe brasileiro / Fiel, firme
e justiceiro / Capaz de nos proteger / Que do campo
até à rua / O povo todo possua / O direito de viver
Quero paz e liberdade / Sossego e fraternidade / Na
nossa pátria natal / Desde a cidade ao deserto / Quero
o operário liberto / Da exploração patronal
Quero ver do Sul ao Norte / Nosso caboclo forte / Trocar a casa de palha / Por
confortável guarida / Quero a terra dividida / Para quem nela trabalha
Quero o agregado isento / Do terrível sofrimento / Do maldito cativo / Quero ver o meu país / Rico, ditoso e
feliz / Livre do jugo estrangeiro

A bem do nosso progresso / Quero o apoio do Congresso / Sobre uma reforma agrária / Que venha por sua vez / Libertar o camponês
/ Da situação precária

Finalmente, meus senhores, / Quero ouvir entre os primores / Debaixo do céu de anil / As mais sonoras notas / Dos cantos patriotas / Cantando a paz do Brasil.

Patativa do Assaré

Pesquisa agropecuária, solidariedade e justiça social

A Embrapa tem a missão de viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural, com foco no agronegócio, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício dos diversos segmentos da sociedade brasileira. Para cumprir esse compromisso, ela conta com numeroso contingente de colaboradores. O conjunto de seus empregados e familiares soma 31.219 pessoas, e essa comunidade forma a Embrapa, que não se contenta em ser apenas uma empresa grande: nosso objetivo permanente é merecer o conceito de “grande empresa”. Por isso mesmo, ao caminhar rumo às nossas metas, produzimos mais do que os resultados diretamente apropriados pelo setor produtivo agropecuário. **A Embrapa, que já possui um quadro de pessoal altamente qualificado, continua a investir na formação dos profissionais, com excelência; incentiva o crescimento pessoal e o bom relacionamento no ambiente laboral; procura colocar a saúde ao alcance de todos; concilia trabalho com qualidade de vida, e proporciona, aos seus empregados, atividades de arte, lazer e cultura.** Dessa forma, ela espera contribuir para a verdadeira formação de cidadãos. **Diretamente ligada à preocupação ambiental, pois são os recursos naturais, sobretudo o solo e a água, que garantem a produção agropecuária, a Embrapa reafirma seu compromisso com a vida. Ela pauta sua atuação pelo respeito ao meio ambiente. Isso se dá, primeiro, internamente, no comportamento de seus empregados e no funcionamento de suas Unidades de Pesquisa e Serviços, que procedem à coleta seletiva do lixo, à reciclagem e ao tratamento dos efluentes. Em segundo lugar, quando, ao desempenhar o seu papel na educação ambiental, ela desperta a consciência da sociedade, especialmente no meio rural, sobre esse importante tema. Por agir de modo a colocar o foco nas pessoas, a Embrapa oferece um importante apoio às comunidades, levando o seu trabalho para além da pesquisa agropecuária. Exemplos como o uso do conhecimento meteorológico, no auxílio à previsão de catástrofes climáticas, e o emprego do conhecimento agrícola, no suporte às hortas comunitárias, refletem alguns dos impactos adicionais da presença ativa da Empresa.** A preocupação com a sustentabilidade das comunidades indígenas; a busca de uma sociedade mais justa; a luta por educação, como meio de inclusão social, e a mobilização por uma alimentação digna para todos os brasileiros se traduzem em solidariedade com quem precisa, e se materializam em ações emergenciais de auxílio a instituições e comunidades carentes. **O papel principal da Embrapa é o de desenvolver e disponibilizar tecnologia e conhecimento a todos os agentes da cadeia de produção agropecuária, e a todos os grupos de agricultores,** desde os grandes produtores até os agricultores familiares. Entretanto, um papel adicional é o de transferir conhecimento para toda a sociedade, pois, como afirmou o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, “é importante que o cidadão brasileiro adquira um conhecimento básico sobre a ciência e seu funcionamento, para que possa entender melhor o seu entorno e atuar com conhecimento de causa”¹. **Para atingir esse objetivo, a Embrapa, entre outras ações, oferece um programa especial para estudantes, o Embrapa & Escola, que, em 2003, atendeu mais de 202 mil alunos de todo o País.** Além disso, mediante orientações e estágios, ela auxilia na formação de profissionais para o mercado de trabalho. Ainda com a intenção de disponibilizar para a sociedade os resultados da pesquisa, a Embrapa lança mão de vários instrumentos para transferir seus conhecimentos: publicações, cursos, palestras, dias-de-campo, participações em feiras e exposições, seminários, vídeos, programas televisivos e de rádio. No intuito de garantir a oferta de alimentos hoje e no futuro, a Embrapa desenvolve anualmente dezenas de variedades de vegetais e raças de animais voltadas para a alimentação humana, que, além de mais produtivas, muitas vezes têm melhor qualidade nutricional. Já em apoio ao Programa Fome Zero, a Embrapa desenvolveu estudos que permitem a identificação da realidade dos sistemas agrícolas predominantes em áreas de concentração de pobreza, principalmente no semi-árido nordestino. A partir desse conhecimento, é possível fazer chegar aos municípios a informação adequada, por meio dos instrumentos de transferência já citados, e de iniciativas inovadoras, como os projetos de implantação de escolas digitais e minibiблиotecas.

A Embrapa participa do esforço nacional de construção de uma sociedade mais justa, e uma das formas de contribuir para isso é levar ao alcance da agricultura familiar os benefícios que a Ciência e Tecnologia (C&T) já proporcionaram a outros segmentos. Para isso, ela se envolve em projetos de impacto nacional, sem esquecer a necessidade de fortalecimento dos produtos tradicionais, e tendo, como meta, o desenvolvimento regional. Entre os resultados, podemos apontar a diversificação da produção, com a conseqüente valorização dos pequenos produtores. Quando aplicadas aos assentados da reforma agrária, todas essas ações anteriormente descritas concorrem para a consolidação do desenvolvimento agrário brasileiro. Por tudo isso, a Embrapa recebeu mais de 20 prêmios em 2003. Eles são brevemente citados no fim desta publicação, que traz, como novidade, uma versão eletrônica, em CD, na qual estão disponíveis, além de um resumo das ações sociais empreendidas durante este ano, trechos de alguns programas “Dia de Campo na TV”; o programa de rádio que inaugurou a série “Prosa Rural”, e uma galeria de fotos ilustrando o compromisso social da Empresa. Com esta publicação, esperamos atingir o objetivo de prestar contas de nossas atividades de interesse social relevante, apresentando alguns dos ganhos que a sociedade brasileira obteve a partir do trabalho da Embrapa e de seus colaboradores.

Clayton Campanhola

Diretor-Presidente da Embrapa

¹SILVA, L. I. L. Carta de Lula aos cientistas. *Jornal da Ciência*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 492, p. 7-8, out. 2002.



Perfil Corporativo

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foi criada em 1973. Até então, a pesquisa agrícola era feita pelo Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária (DNPEA), do Ministério da Agricultura, por institutos estaduais e por universidades. Era a primeira vez que se formava uma empresa estatal de pesquisa agrícola, atuando em todo o País, de maneira coordenada, com agilidade administrativa e financeira, e livre dos entraves burocráticos que afetavam a administração direta.

A Embrapa incorporou os centros de pesquisa do DNPEA e, em seguida, foram criados novos centros, ampliando significativamente o número de Unidades e sua estrutura. Hoje são 37 Centros de Pesquisa, três Centros de Serviço e 15 escritórios de negócios tecnológicos, em quase todos os Estados da Federação. Seu quadro de pessoal é formado por 8.619 empregados, incluindo 2.221 pesquisadores, dos quais 1.151 são doutores.

“Quero um chefe brasileiro / Fiel, firme
e justiceiro / Capaz de nos proteger /
Que do campo até à rua /
O povo todo possua”



A Empresa trabalha em pesquisa e desenvolvimento, com praticamente todos os produtos e segmentos da agropecuária, principalmente grãos (trigo, arroz, milho, girassol, soja, feijão, sorgo, cevada, centeio), hortaliças, batata, mandioca, algodão, frutas tropicais, frutas temperadas, sistemas florestais e agroflorestais, aves, gado

de leite, gado de corte, suínos, ovinos, caprinos e café. As pesquisas são desenvolvidas sob as mais diferentes abordagens, como melhoramento genético (vegetal e animal); manejos (de sistemas, de insumos, de animais e de plantas); sistemas de produção para pequenos, médios e grandes produtores; biotecnologia; impactos ambientais nas cadeias produtivas; recursos genéticos vegetais e animais; bioinformática; instrumentação e informática; caracterização da biodiversidade, e zoneamento agrícola e ambiental, por meio de satélites.

A pesquisa e as tecnologias desenvolvidas pela Embrapa e pelas outras instituições de pesquisa agrícola – órgãos estaduais e universidades – são responsáveis por algumas das notáveis mudanças ocorridas no Brasil, nas três últimas décadas. Estudos de diversas instituições, principalmente da Fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, mostram que a cesta



Quem faz a Embrapa

Qualificando profissionais, com excelência	9
Crescimento pessoal e bom relacionamento	10
Saúde ao alcance de todos	11
Trabalho com qualidade de vida	12
Arte, lazer e cultura na Embrapa	13

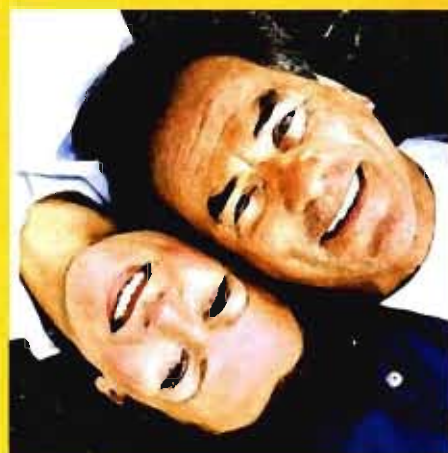
“ O direito de viver / Quero paz e liberdade / Sossego e fraternidade / Na nossa pátria natal / Desde a cidade ao deserto / quero o operário liberto ”

Por si só, o atendimento a demandas sociais, econômicas e ambientais não garante às corporações o título de empresariedade. A cidadania empresarial também diz respeito ao comportamento da empresa em relação aos seus funcionários e colaboradores. Por isso, a Embrapa tem investido em ações que estimulem as boas práticas de gestão, para melhorar sua relação com os empregados, consolidando, em cada um, o compromisso, a motivação e a satisfação com o trabalho que executam. Ela tem buscado mecanismos para reconhecer publicamente o esforço daqueles que investem suas competências

em processos que ajudam a melhorar o desempenho empresarial, contribuindo para consolidar a imagem de excelência em pesquisa e desenvolvimento agropecuários.

Nesse sentido, a Embrapa não abre mão do desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários, nem perde de vista a melhoria das condições de trabalho e do bem-estar de todos. Ela estimula o aperfeiçoamento de competências ligadas à área de atuação

dos trabalhadores, a fim de aprimorar talentos, vinculados aos objetivos da Empresa. Além disso, ela está à frente em ações no âmbito da saúde, para dar tranquilidade aos funcionários e a seus familiares. Assegurar a satisfação dos empregados é uma das forças que move a Empresa.



QUALIFICANDO PROFISSIONAIS, COM EXCELÊNCIA

A Embrapa possui um programa de pós-graduação que possibilita aos profissionais realizarem mestrado, doutorado ou pós-doutorado em centros de pesquisa reconhecidos internacionalmente. O objetivo é manter um quadro de pessoal altamente qualificado, em sintonia com modernas tecnologias, áreas de desenvolvimento científico de ponta, e demandas mais atuais do agronegócio.

A Empresa incentiva a participação dos empregados em treinamentos de curta e longa duração, e em seminários, simpósios, *workshops* e eventos similares. Existem várias ações voltadas a bolsistas, estagiários e demais colaboradores que dão suporte às pesquisas, capacitando-os e estimulando o surgimento de futuros pesquisadores.



Confira no CD as Ações Sociais

- Fortalecendo as competências internas no DF
- Formação técnica para o agronegócio em SP
- Dinâmica de negócios internalizada por empregados no RS
- Treinamentos para empregados na Embrapa Florestas
- Formação de futuros pesquisadores no CE
- Embrapa Suínos e Aves realiza qualificação profissional
- Capacitação especializada em Campinas-SP
- Treinamentos de curta duração na Embrapa Informática Agropecuária
- Aperfeiçoando competências na Embrapa Pecuária Sudeste
- Capacitação profissional na Embrapa Arroz e Feijão
- Aperfeiçoamento técnico na BA
- Laboratoristas em treinamento na Embrapa Mandioca e Fruticultura
- Treinamento para boas práticas laboratoriais no RJ
- Embrapa Agroindústria Tropical investe no quadro de empregados
- Apoio à capacitação técnica no RJ



CRESCIMENTO PESSOAL E BOM RELACIONAMENTO

Além da qualificação na área técnico-científica, a Embrapa implementa treinamentos de amadurecimento pessoal e de formação de gerentes. Há cursos sobre quociente emocional (QE), cultura organizacional, e políticas e diretrizes da Empresa. Em Campinas-SP, por exemplo, existe o Programa de Integração de Empregados e Colaboradores da Embrapa (PIEC), a fim de receber bem e facilitar o entrosamento de profissionais recém-chegados com os demais funcionários das Unidades localizadas naquela cidade.

A Embrapa promove ações para alfabetização de adultos, em parceria com outras instituições, como as secretarias de educação estaduais e o Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário (Sinpaf). No ano de 2003, foram atendidos 21 trabalhadores, em Brasília-DF, numa ação conjunta da Embrapa, do Ministério da Educação, do Serviço Social da Indústria (Sesi) e do Sinpaf. Iniciar o contato com o mundo mágico das palavras, ou retomá-lo depois de anos de distanciamento dos bancos escolares, contribuiu para maior aptidão na execução das tarefas diárias, e, sobretudo, para o desenvolvimento da autoestima e do crescimento pessoal dos educandos.



**Confira
no CD
as Ações
Sociais**

- **PIEC facilita integração de novos empregados em Campinas-SP**
- **Desenvolvimento pessoal e profissional nas Unidades de MS**
- **Muito além das palavras: alfabetização de adultos no DF**
- **Pantanal investe em relacionamento na Empresa**
- **Formação de futuros gerentes no RS**

SAÚDE AO ALCANCE DE TODOS

Algumas iniciativas envolvem a saúde dos funcionários e de seus dependentes. Os empregados da Embrapa possuem o Plano de Assistência Médica (PAM), que abrange várias especialidades e garante o bom atendimento em consultórios, clínicas e hospitais conveniados. Outro benefício, o seguro de vida em grupo, permite maior tranquilidade financeira às famílias dos trabalhadores, em caso de imprevistos. A fim de prevenir doenças e realizar exames periódicos, a Embrapa conduz o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Além disso, cada Unidade de Pesquisa da Empresa possui uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que inspeciona as várias áreas de trabalho e conscientiza o quadro de pessoal sobre a importância da observação de normas de segurança.



Confira no CD as Ações Sociais

- Cobertura médica é ampliada em Roraima
- SIPAT esclarece empregados em Colombo-PR
- Embrapa Florestas investe R\$ 20,9 mil em saúde
- Saúde dos empregados é valorizada na Embrapa Arroz e Feijão
- Em Campinas, ciclo de palestras adverte trabalhadores
- Saúde ganha R\$ 420 mil na Embrapa Gado de Leite
- Segurança e saúde recebem atenção em São Carlos-SP
- Ação previne acidentes de trabalho em Campo Grande-MS
- Investimento na saúde do trabalhador em Campinas-SP
- Segurança no trabalho é para valer na Embrapa Pantanal
- 4 mil são assistidos pelo PAM em Campo Grande-MS
- PAM atende 176 famílias na Embrapa Florestas
- Trabalhadores treinados em combate a incêndio em SC
- Seguro de vida recebe R\$ 3,1 milhões



TRABALHO COM QUALIDADE DE VIDA

Unidades da Embrapa promovem anualmente, em parceria com instituições públicas e privadas, a Semana de Qualidade de Vida, a fim de integrar e motivar os empregados, tornando o ambiente de trabalho mais agradável e participativo. São realizadas palestras sobre responsabilidade social, auto-estima, hábitos de vida saudáveis e relações interpessoais, entre outras. Há programas como o de Ginástica Laboral, para a melhoria do condicionamento físico dos funcionários e prevenção do estresse.

Para fortalecer o bem-estar dos empregados, a Embrapa distribui benefícios, como auxílio-amamentação; ajuda financeira a trabalhadores, cujos filhos são portadores de necessidades especiais, e vale-alimentação/refeição. Outro destaque é o serviço de apoio a dependentes químicos. Em Sete Lagoas-MG, alcoolismo, tabagismo e drogas ilícitas são alvo de um projeto que beneficia não apenas o quadro de pessoal, mas também os moradores da região circunvizinha ao Centro de Pesquisa. Uma ação semelhante acontece em Santo Antônio de Goiás-GO, onde empregados executam trabalho voluntário no Grupo de Apoio Fraternal (GAFF).



**Confira
no CD
as Ações
Sociais**

- Combate ao sedentarismo na Embrapa Caprinos
- Qualidade de vida até no ar
- Programa estimula a prática de exercícios físicos em MG
- Na Bahia, alerta e recuperação de dependentes químicos
- Vida Saudável é na Embrapa Meio Ambiente
- Ginástica laboral dá mais disposição em MS
- Em Goiás, ginástica melhora o físico e traz qualidade de vida



Confira no CD as Ações Sociais

- **Combate às drogas une Embrapa e comunidade de Sete Lagoas-MG**
- **Um gesto de amor ao próximo**
- **Semana de Qualidade de Vida em Belém-PA**
- **Ação de desenvolvimento humano em Sobral-CE**
- **Aqui trabalha gente feliz**
- **Centro de pesquisa em Campinas homenageia mulheres**
- **Embrapa Pecuária Sul valoriza recursos humanos**
- **Amantes da boa forma na Embrapa Mandioca e Fruticultura**
- **Ação social integra empregados em Juiz de Fora-MG**
- **Semana de qualidade de vida em Cruz das Almas-BA**
- **Incentivo a hábitos saudáveis na Embrapa Solos**
- **Satisfação do empregado é meta na Embrapa Cerrados**
- **Clima organizacional muda para melhor em Bagé-RS**
- **Embrapa Arroz e Feijão visa ao desenvolvimento integral do trabalhador**
- **Embrapa Roraima possui foco no social**
- **Auxílio-amamentação movimenta R\$ 215 mil**
- **Benefício para crianças portadoras de necessidades especiais**
- **R\$ 23,6 milhões para alimentação dos empregados**
- **Brincalhando na Embrapa estreita laços entre a Empresa e as famílias**

ARTE, LAZER E CULTURA NA EMBRAPA

Criatividade, bom-humor e aptidões artísticas à flor da pele: os empregados possuem vários canais para expressar seus talentos. Um exemplo é o Festival Arte & Cidadania, que premia os melhores em fotografia, pintura, poesia, conto e música. Realizada a cada biênio, sempre com o apoio de vários parceiros, a iniciativa chegou à sua terceira edição em 2003, batendo dois recordes: o de participantes (213 pessoas) e o de obras inscritas (385). O Show de Talentos, em Cruz das Almas-BA, reúne paródias feitas pelos próprios empregados, que ajudam a descontrair o ambiente de trabalho e a dar o basta ao desânimo. Os corais são outra forma de manifestação artística, com forte adesão dos



empregados. Hoje existem sete corais de empregados da Embrapa, espalhados pelo País. No campo do lazer e entretenimento, a Embrapa promove encontros esportivos, em parceria com a Federação das Associações dos Empregados da Embrapa, como os jogos realizados em Petrolina-PE, que reuniram cerca de 300 pessoas das Unidades localizadas na Região Nordeste.



**Confira
no CD
as Ações
Sociais**

- Em MS, riso também é terapia
- Ânimo e motivação no trabalho de Cruz das Almas-BA
- Jogos esportivos reúnem empregados no NE
- Teatro e direção, tudo a ver
- Memorial Embrapa Milho e Sorgo
- Festival revela verve artística de empregados
- Esquina do livro na Embrapa Florestas
- Coral beneficia a Empresa e comunidades carentes de Londrina-PR
- Música é um prazer para os empregados da BA



Compromisso com a vida

Respeito ao Meio Ambiente

Região Norte	18
Região Nordeste	19
Região Sudeste	20
Região Sul	22
Região Centro-Oeste	23

“

Da exploração patronal / Quero viver do sul
ao norte / Nosso caboclo forte / Trocar a casa
de palha / Por confortável guarida / Quero
a terra dividida / Para quem nela trabalha

”

A Embrapa costuma se antecipar às mudanças que ocorrem à sua volta. Procura estar atenta à realidade do Brasil e do mundo. Entende a Empresa que o seu trabalho, muitas vezes desenvolvido em parceria, é um compromisso com o bem-estar de todos. Isso significa perceber tendências, necessidades, processos e pessoas, e interagir para garantir a formação de cidadãos e o resgate de condições de cidadania, a segurança alimentar, a competitividade de um país inteiro e a defesa do meio ambiente de todo o Planeta.



RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

Desde sua criação, em 1973, a Embrapa tem buscado harmonizar as demandas da sociedade por produção de alimentos, desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda, com a preservação do meio ambiente, nos processos de produção agropecuária. A Empresa sempre perseguiu componentes de preservação ambiental em suas tecnologias para a conservação de recursos naturais, como a biodiversidade, a água, o solo e o ar, com o objetivo de obter melhor qualidade de vida, produção de alimentos saudáveis e a sustentabilidade do agronegócio.

A partir do fim da década de 1970, quando a preocupação com as questões do meio ambiente começou a mobilizar as pessoas do mundo inteiro, a Embrapa passou a organizar ações e atividades para transmitir à sociedade conceitos de ecologia, formas de ajudar a proteger o ambiente e despertar, nas pessoas, o interesse pelas questões de conservação dos recursos naturais e da biodiversidade. Todas as Unidades de Pesquisa distribuídas pelo Brasil passaram a promover ações de educação ambiental, que, ao longo desses últimos anos, tornaram-se rotina entre as suas atividades. Essas ações sempre foram voltadas para oferecer alternativas às comunidades, rurais e urbanas, sobre como cuidar melhor do espaço em que as pessoas vivem, conservando as condições ecológicas locais.

Na Amazônia, por exemplo, a Embrapa tem realizado uma série de atividades, do Pará até o Acre, mostrando que existem alternativas ao uso das queimadas para abertura de áreas para a agricultura. No Nordeste, produtores e estudantes estão recebendo orientação para o uso de técnicas de manejo visando à dessalinização, tanto da água como do solo. No Sul, os criadores de suínos e as comunidades rurais estão engajados no trabalho de despoluição dos lençóis freáticos com dejetos de suínos. No Sudeste, a preocupação é com a recuperação de áreas degradadas, particularmente aquelas em mineradoras e aeroportos, enquanto, no Centro-Oeste, o cuidado é monitorar as áreas do cerrado, objetivando orientar a população sobre a conservação ambiental.

REGIÃO NORTE

A Embrapa possui seis Centros de Pesquisa nesta Região. No ano de 2003 foram realizadas oito ações de educação ambiental, para diversas comunidades dos Estados que compõem a Amazônia. A região possui uma das mais exuberantes naturezas do Planeta, mas seus recursos naturais escondem uma fragilidade que preocupa os cientistas de todo o mundo. As ações da Embrapa e de seus parceiros foram no sentido de orientar os produtores a eliminar o uso de queimadas na limpeza do terreno para plantio, substituindo-as por outras técnicas, como, por exemplo, o uso de trituração de capoeira.





Confira no CD as Ações Sociais

- **Uso correto dos recursos naturais no Pará**
- **Embrapa Amazônia Oriental ensina a plantar sem queimar**
- **Coleta de sementes e produção de mudas no Pará**
- **Projeto ambiental beneficia comunidade de Rondônia**
- **Preservação de matas e lagos beneficia a população urbana de Belém**
- **Reflorestamento com espécies nativas**
- **Arborização de pastagens no Acre**
- **Redução de queimadas para formar e reformar pastagens**

REGIÃO NORDESTE

No Nordeste, os sete Centros de Pesquisa da Embrapa realizaram, em 2003, oito atividades de educação ambiental, em parceria com instituições públicas e privadas. Destacam-se duas atividades de grande importância para a região: manejo da caatinga, para fins pastoris, e reutilização dos resíduos da dessalinização da água. No primeiro caso, com o manejo adequado é possível aumentar o número de animais (ovinos e caprinos) na mesma área, preservando a caatinga. No segundo, os resíduos foram direcionados para a alimentação de peixes nos açudes, o que possibilitou o aumento da renda de algumas comunidades.





Confira no CD as Ações Sociais

- Resíduos de dessalinização são aproveitados no semi-árido
- Descarte de resíduos tóxicos, sem agressão ao meio ambiente, na BA
- Recuperação de bacia hídrica em Cruz das Almas-BA
- Meio ambiente é tema de encontro em Fortaleza-CE
- Divulgando princípios agroecológicos entre assentados de SE
- Embrapa Meio Norte ajuda a monitorar irrigação
- Fauna e flora da caatinga
- Manejo permite utilização da caatinga para fins pastoris

REGIÃO SUDESTE

São nove os Centros de Pesquisa da Embrapa, na Região Sudeste. Em 2003 a Empresa e seus parceiros ali realizaram 13 ações de educação ambiental. Vale destacar a recuperação das áreas degradadas do Aeroporto Antônio Carlos Jobim (Galeão-RJ), sob administração da Infraero. E ainda: com a inauguração de um laboratório de tratamento de resíduos químicos, em São Carlos-SP, foi possível minimizar a produção de resíduos de laboratório.



Confira no CD as Ações Sociais

- Recuperação de áreas degradadas é tema de curso no RJ
- Recuperação ambiental do Aeroporto Internacional (RJ)
- Embrapa Solos promove palestras e visitas sobre educação ambiental
- Importância da ciência e da tecnologia na agricultura e no meio ambiente
- Embrapa Meio Ambiente desenvolve cartilhas de jogos ambientais
- Semana Internacional do Meio Ambiente reúne estudantes
- Embrapa vai às praças e doa 5.060 mudas em SP
- Embrapa Pecuária Sudeste minimiza a produção de resíduos laboratoriais
- Fundamentos ecológicos para o manejo do ambiente rural nos trópicos
- Em Minas, insetos controlam praga que prejudica lavouras de milho
- Projeto Barraginhas (MG) capta água e ganha prêmio
- Guarda Municipal de Campinas é treinada em assuntos ambientais
- Eventos estimulam preservação ambiental em Juiz de Fora-MG



REGIÃO SUL

A Embrapa tem sete Centros de Pesquisa instalados no Sul do País. Em 2003 foram realizadas 13 ações de educação ambiental na região, num trabalho que reuniu diferentes parceiros institucionais. Um dos destaques foi a recuperação de áreas arenizadas em quatro municípios, beneficiando 500 mil pessoas na região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Outro é o trabalho em parceria com a concessionária de rodovias federais, para a recuperação de áreas degradadas ao longo de rodovias no Paraná. Em apenas um dos locais recuperados, foram plantadas cerca de 2.300 mudas.



Confira no CD as Ações Sociais

- Em Pelotas-RS, biofábrica resgata tecnologias empíricas
- Recuperação de áreas arenizadas no RS
- Congresso no RS debate exploração agrícola com base agroecológica
- Frutas com menos agrotóxicos no Sul
- Trilha ecológica movimenta estudantes no Paraná
- Banco para restauração da Mata Atlântica
- Caminhos do Meio Ambiente no Paraná
- Criação de APA na Unidade da Embrapa em Bagé-RS
- Servidores de São Carlos-SP visitam Centro de Permacultura
- Gestão ambiental para o Parque Vila Rica-PR
- Poluição na suinocultura é monitorada em SC
- No RS, 2.500 pessoas são orientadas sobre conservação ambiental
- Semana do meio ambiente em Passo Fundo-RS

REGIÃO CENTRO-OESTE

A Embrapa possui 11 Unidades no Centro-Oeste-, incluindo a sede da Empresa -, sendo sete Centros de Pesquisa. Em 2003, parceria entre a Embrapa e instituições públicas e privadas permitiu a realização de sete ações de educação ambiental na região. Merece destaque o levantamento da flora do Estado de Mato Grosso do Sul, com a coleta de 7.500 tipos de plantas, entre medicinais, comestíveis, madeireiras, forrageiras, tóxicas, ornamentais, recuperadoras de áreas degradadas e despoluidoras. O lançamento da cultivar de café Catucaí Amarelo, com resistência à ferrugem, proporciona benefícios ao meio ambiente, e é outro destaque.



**Confira
no CD
as Ações
Sociais**

- Embrapa Pantanal realiza o Projeto Solar
- Concurso Nacional de Redação "Fauna e Flora do Pantanal"
- Curso de coleta e preparo de material botânico para herbário
- Levantamento da flora de Mato Grosso do Sul
- Pecuária de corte e qualidade ambiental em Dourados-MS
- Embrapa Arroz e Feijão cria trilha ecológica
- Nova cultivar de *Coffea arabica*



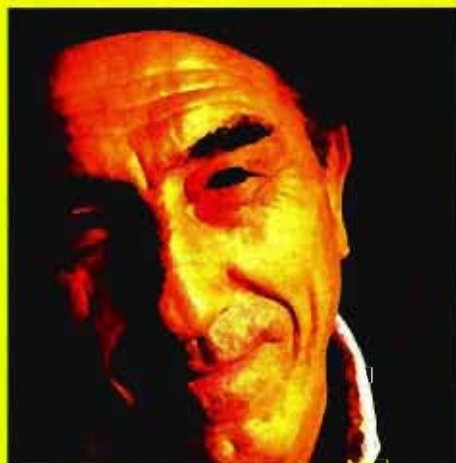
Foco nas pessoas

**Apoio a comunidades
Transferindo conhecimentos
para a sociedade
Alimentos hoje e no futuro**

Além da pesquisa agropecuária	26
Sustentabilidade de comunidades indígenas	29
Educação e inclusão social: em busca de uma sociedade mais justa	30
Alimentação digna para todos os brasileiros	32
Solidariedade com quem precisa	34
Embrapa & Escola: um programa especial para estudantes	36
Formando profissionais para o mercado de trabalho	38
Resultado da pesquisa nas mãos da sociedade	40
Grãos	43
Hortaliças	45
Café, mandioca, coco e cogumelo	46
Produção animal	48
Apoio ao Programa Fome Zero	50
Outras ações	55

“
Quero o agregado isento / Do terrível sofrimento
Do maldito cativo / Quero ver o meu país /
Rico, ditoso e feliz / Livre do jugo estrangeiro
A bem do nosso progresso”

Ao conduzir suas ações, a Embrapa dirige seu foco às pessoas, nas suas distintas manifestações econômicas, sociais, culturais e de organização. Trata-se, na maioria das vezes, de inseri-las em formas justas de produção, para que elas alcancem dignidade e qualidade de vida. Outras vezes, o tratamento é filantrópico, porque é urgente. Em todos os momentos, a palavra é interação, porque, assim, ficam preservadas as possibilidades de troca de experiências e de conhecimentos.





APOIO A COMUNIDADES

Mais do que gerar pesquisas e tecnologias para o setor agropecuário, a Embrapa se preocupa com o bem-estar social dos brasileiros. O dia-a-dia da Empresa está repleto de ações que trazem benefícios econômicos, sociais e ambientais para as diversas comunidades que compõem o País. O fortalecimento do Brasil passa pela sustentabilidade das populações indígenas, predecessoras da nossa sociedade. O respeito às tradições e aos costumes desses povos, além de permitir o enriquecimento da cultura brasileira, remete-nos às nossas próprias origens.

Em 2003, o espírito solidário e de fraternidade se espalhou pelos corredores da Embrapa. O atendimento da carência alimentar de grupos sociais marginalizados levou os empregados da Empresa, em todo o País, a se engajar em ações assistenciais.

Para proporcionar melhores condições de vida para os brasileiros, a Embrapa vem executando projetos de desenvolvimento econômico e social, com treinamentos e capacitação, para a construção de um Brasil mais justo.

ALÉM DA PESQUISA AGROPECUÁRIA

As tecnologias desenvolvidas pela Embrapa fornecem a base para o crescimento do agronegócio brasileiro. Ano após ano, o País bate recordes na produção de grãos, destaca-se na produção de carne, e contribui com uma parcela cada vez maior para o Produto Interno Bruto (PIB).

Mas a pesquisa agropecuária brasileira está além disso. Por meio de transferência de tecnologias, implantação de projetos de desenvolvimento comunitário e apoio técnico, os benefícios sociais da pesquisa são multiplicados. É a

Embrapa presente no cotidiano de cada comunidade brasileira. Em 2003 a Empresa atuou em comunidades das diversas regiões, para alavancar o desenvolvimento local. No Bairro do Tanquinho Velho, em Jaguariúna-SP, várias ações proporcionaram o debate e a implantação de melhorias para os moradores. No interior do Pará, comunidades discutiram possíveis ações para melhorar as condições locais, com o efetivo envolvimento da população. Já a região central de Minas Gerais ganhou a Agência de Desenvolvimento Regional de Sete Lagoas, que vai desenvolver projetos para identificar as potencialidades dessa área. Em Seropédica-RJ, houve uma conferência em que foram examinados os problemas da cidade, dando voz a vários segmentos sociais. Outros projetos envolvem os componentes social, ambiental e artístico, como acontece em Campinas-SP. Lá, os moradores participam de mutirões para limpeza de córregos e ribeirões. O lixo recolhido é aproveitado para a fabricação de instrumentos musicais, nas oficinas de artes plásticas, ou é usado para reciclagem.

Em Teresina-PI, a roça comunitária do Bairro Buenos Aires está proporcionando acesso a alimentos de qualidade e aumento da renda familiar. A Embrapa oferece a área, insumos e orientação técnica. As famílias envolvidas preparam o solo, plantam, adubam e colhem. Em 2003 essa parceria afinada rendeu 18 toneladas de arroz e 3 toneladas de feijão caupi, que asseguraram o reforço na alimentação dos moradores do bairro.

O óleo de dendê também está sendo utilizado nas ações sociais da Embrapa. Esse produto é rico em vitaminas A e E, sendo recomendado para prevenir doenças infecciosas e a desnutrição. Em Manaus, as famílias estão recebendo o



óleo de dendê como forma de resgatar hábitos alimentares saudáveis, a partir da valorização de produtos regionais. O leite de cabra foi o produto escolhido para complementar a alimentação infantil no Nordeste. Famílias carentes do Ceará e do Maranhão recebem cabras de raça leiteira. Durante um período, elas usam o leite para enriquecer sua alimentação, e podem reproduzir os animais, que, posteriormente, devem ser devolvidos para empréstimo a outras famílias.



Confira no CD as Ações Sociais

- **Previsão de enchentes beneficia a população do Pantanal**
- **Escola rural do Pantanal mantém a população no campo**
- **Embrapa apóia o desenvolvimento local do Bairro do Tanquinho Velho, em Jaguariúna-SP**
- **Desenvolvimento local envolve comunidades do Pará**
- **Embrapa Gado de Leite coloca suas instalações à disposição da comunidade**
- **Turismo vai fortalecer a renda de Campanha-RS**
- **Projeto Alma – arte, lixo e meio ambiente**
- **Parceria promove o desenvolvimento regional de Minas Gerais**
- **Roça comunitária reforça alimentação de moradores de Teresina-PI**
- **Uso do óleo de dendê no combate à desnutrição**
- **Seropédica rumo ao desenvolvimento comunitário**
- **Inclusão social dos catadores de caranguejo do Delta do Parnaíba**
- **Leite de cabra enriquece a alimentação infantil no Maranhão**
- **Horta comunitária atende trabalhadores de usina de reciclagem de lixo**
- **Sistema agroflorestal ajuda comunidade quilombola em Goiás**
- **Comunidade discute agricultura migratória do Rio de Janeiro**
- **Pequena agricultura ganha força com apoio da Unitins**
- **Projeto Cabra Nossa de Cada Dia**

SUSTENTABILIDADE DE COMUNIDADES INDÍGENAS

O que a História nos conta sobre os grupos indígenas se restringe ao início da nossa colonização. O que aconteceu com essas comunidades, após aquele período, e nos dias atuais, geralmente não é discutido em sala de aula. Durante o desenvolvimento do País, muitos deles ficaram isolados desse processo, sofrendo com a delimitação das suas terras, até mesmo com restrições alimentares.

O fortalecimento das comunidades indígenas brasileiras está entre as preocupações da Embrapa e de seus parceiros. Vários projetos estão buscando proporcionar auto-sustentabilidade às aldeias. Ações de transferência de tecnologias, como palestras, cursos, dias-de-campo, visitas técnicas e cartilhas, e a introdução de novos cultivos, estão permitindo que essas comunidades tenham uma produção constante e diversificada, assegurando o seu bem-estar alimentar.

No caso dos Krahôs e dos Xavantes, o trabalho começou bem cedo, na década de 1970, quando pesquisadores coletaram sementes tradicionais de milho nessas comunidades, para integrar o Banco Ativo de Germoplasma. Tempos depois, algumas variedades já não faziam parte da agricultura indígena. O trabalho da Embrapa, em parceria com a Fundação Nacional do Índio (Funai), possibilitou a multiplicação dos materiais armazenados e a sua reintrodução nas aldeias. A recuperação das sementes de milho também possibilitou o resgate das tradições de plantio, colheita e armazenagem desses povos, e de costumes, rituais alimentares e festividades praticadas por seus ancestrais. A construção de políticas públicas para as comunidades indígenas passa por um processo participativo, em que as



lideranças são consultadas sobre suas necessidades e seus anseios. A Política Nacional de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Sustentável dos Povos Indígenas do Brasil prevê a reintrodução de cultivos escassos ou ameaçados, como as sementes tradicionais de milho das comunidades Krahô e Xavante, e a introdução de novas espécies, para garantir a oferta de alimentos durante todo o ano, como está sendo feito nas comunidades de Tocantins e de Roraima, com a implantação de espécies frutíferas. Todo esse processo é feito com respeito às tradições socioculturais, buscando a preservação da identidade étnica dos povos.



**Confira
no CD
as Ações
Sociais**

- **Cajucultura fortalece comunidades indígenas**
- **Aldeias Krahô são enriquecidas com fruteiras**
- **Índios Xavantes recuperam cultivares de milho**
- **Ações em Roraima beneficiam 1.500 índios**
- **Pesquisadores da Embrapa visitam aldeia Guató**
- **Segurança alimentar para os povos indígenas do Brasil**
- **Krahôs encontram, na Embrapa, sementes tradicionais de milho**
- **Trabalho participativo propõe auto-sustentabilidade indígena**

**EDUCAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL:
EM BUSCA DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA**

Para a construção de uma sociedade mais justa, é preciso que todos tenham acesso à informação e à educação, como base do desenvolvimento humano. Para despertar aptidões e aumentar as possibilidades de emprego e renda nas comunidades, a Embrapa e seus parceiros estão desenvolvendo diversas ações em todo o Brasil. Os projetos atendem a variados grupos que estão em condições socioeconômicas desfavoráveis, destacando-se:

assistência a menores carentes, com oferta de emprego e qualificação profissional; apoio a detentos, permitindo a sua ressocialização; inclusão de idosos em atividades que estimulem o convívio social, e o apoio a dependentes químicos. Em Passo Fundo-RS, por exemplo, 120 famílias e 100 alunos ligados a instituições de caráter comunitário estão recebendo farinha de trigo para confeccionar produtos alimentícios. Com isso, eles podem se alimentar melhor, e, com a venda de parte da produção, compram remédios para a comunidade. No Acre, noções de agricultura e pecuária estão afastando das ruas crianças e adolescentes envolvidos em práticas de marginalidade. Por meio dos treinamentos oferecidos e do convívio social, eles estão ampliando as suas expectativas de vida. Grupos em elevado estágio de marginalização merecem atenção especial, para que tenham condições de se reintegrar à sociedade. É o caso dos detentos do Acre e de Mato Grosso do Sul, que agora têm mais chances de voltar ao mercado de trabalho, depois de prestar serviços para os Centros da Embrapa. Os dependentes químicos em tratamento no Centro de Recuperação em Petrolina-PE participaram de cursos sobre produção de mudas frutíferas. O apoio da Embrapa faz parte de um projeto para resgatar a cidadania e a auto-estima dessas pessoas.





**Confira
no CD
as Ações
Sociais**

- **Aprendizagem profissional para jovens carentes de MS**
- **Farinha de trigo aumenta renda de comunidades de Passo Fundo-RS**
- **Capacitação afasta crianças e jovens da marginalidade no Acre**
- **Artesanato com palha de milho gera emprego e renda**
- **Projeto Estudante Dez, da Unitins, apóia combate à fome**
- **No RJ, projeto agropecuário e social atende 100 crianças carentes**
- **Detentos do Acre têm oportunidade de recuperação social**
- **Trabalho proporciona reabilitação de detentos de Campo Grande-MS**
- **Em Minas, amparo a menores carentes proporciona profissionalização**
- **Projeto integra idosos à sociedade de Belém-PA**
- **Atividade agrícola auxilia recuperação de dependentes quimicos**

ALIMENTAÇÃO DIGNA PARA TODOS OS BRASILEIROS

Acesso a alimentos de qualidade, e em quantidade suficiente, é direito de todos. No entanto, isso não é válido para as mais de 10 milhões de famílias que vivem sem condições para manter uma alimentação digna, com regularidade. As desigualdades sociais existentes no País criaram um quadro de fome e de miséria. A idéia de proporcionar segurança alimentar às comunidades mais carentes do Brasil está ganhando força em vários segmentos da sociedade, e a Embrapa não está fora disso. A mobilização social para proporcionar um padrão de vida adequado a todos os cidadãos brasileiros resultou na criação do Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida-Coep, em 1993, sob a liderança do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho.

Ações solidárias, em apoio ao Coep, fizeram parte do calendário de atividades da Empresa durante todo o ano,

e em diversos Estados. As campanhas para combate à fome realizadas em 2003 – Semana Nacional de Mutirão contra a Fome; campanha Mobilização Social; Coep nas Asas da Solidariedade; Fórum de Empreendedorismo Social; Semana da Cidadania e Responsabilidade Social; Natal pela Vida; Rede Mobiliza - contaram com a adesão dos empregados da Embrapa Agroindústria de Alimentos, Embrapa Agroindústria Tropical, Embrapa Meio Norte e Embrapa Tabuleiros Costeiros.

Em uma outra ação, foi implantada a horta comunitária na Escola Berta Vieira, no Acre, que está proporcionando a capacitação das famílias do Bairro Vitória, para produção de hortaliças.

Em Aracaju, cartuchos de impressora vazios estão sendo usados para compra de leite e de alimentos, que são doados para instituições filantrópicas. Essas e outras ações envolvendo os empregados da Embrapa têm como objetivo vencer a fome, a miséria e a exclusão social existentes no Brasil.



Confira no CD as Ações Sociais

- Horta comunitária movimentou o Bairro Vitória
- Ações solidárias mobilizam empregados da Embrapa no Rio de Janeiro
- Embrapa engajada no combate à fome
- Cartucho vazio vale alimento e leite na Embrapa Tabuleiros Costeiros
- Coep do Piauí amplia sua atuação
- Campanha Natal Criança Carente apoia ações do Coep, em Passo Fundo-RS
- Lavouras comunitárias amenizam fome em Goiás
- Alimentos são arrecadados em Rondônia

SOLIDARIEDADE COM QUEM PRECISA

Ações emergenciais buscam auxiliar pessoas que estão em situação de risco. Doações de alimentos, roupas, calçados, livros, brinquedos e de outros produtos garantem o suprimento de necessidades imediatas dessas pessoas, levando comida a quem tem fome.

Campanhas de arrecadação de materiais para atender às mais diversas instituições – hospitais, creches, entidades religiosas, associações, abrigos, orfanatos, instituições de atendimento a portadores do vírus HIV, de câncer e de outras doenças, asilos, escolas e comunidades carentes – mobilizaram os empregados da Embrapa em todo o Brasil, com o apoio da Federação das Associações de Empregados da Embrapa (FAEE) e das seções sindicais do Sinpaf. A doação de sangue e de medula óssea também foi incentivada. Em 2003, como parte das comemorações dos 30 anos da Embrapa, foi realizada a Semana Solidária, que envolveu os empregados dos 40 Centros da Empresa em uma ação nacional. A solidariedade esteve em alta. Foram arrecadados 6 toneladas de alimentos, 6.000 peças de roupas, 320 pacotes de fraldas geriátricas e 10 mil livros. Mais do que gêneros alimentícios, os empregados doaram seu tempo e sua dedicação para amenizar o sofrimento das vítimas da exclusão social.



Confira no CD as Ações Sociais

- Embrapa ajuda 135 famílias carentes de Cruz das Almas-BA
- Programa Amigos da Embrapa apóia instituições de Mato Grosso do Sul
- Instituições do Rio de Janeiro recebem ajuda no aniversário da Embrapa
- Projeto Amparo Social auxilia instituições do Rio Grande do Sul
- Projeto de leitura leva informação a 500 jovens de Passo Fundo-RS
- Posto de saúde de São Paulo recebe óculos e armações
- Embrapa Meio Ambiente auxilia instituições filantrópicas
- Crianças freqüentam escola, com apoio da Embrapa
- Ações solidárias ajudam crianças portadoras de câncer
- Idosos, enfermos e crianças recebem atenção dos empregados da Embrapa
- Solidariedade ganha espaço na Embrapa Gado de Leite
- Auxílio para segmentos sociais carentes de Bagé-RS
- Ação solidária mobiliza empregados da Embrapa Agroindústria Tropical
- Instituições de Fortaleza recebem doações dos empregados da Embrapa
- Gincana solidária beneficia comunidades necessitadas de Campinas-SP
- Campanha de doação de alimentos em Sergipe
- Grupo Grão de Mostarda apóia 25 crianças de Mato Grosso do Sul
- Embrapa comemora aniversário, com auxílio a comunidades carentes
- Comunidade de Sobral recebe apoio da Embrapa Caprinos
- Apoio ao grupo Viva a Vida beneficia 250 pessoas
- Solidariedade leva conforto a comunidades carentes de Brasília e Goiás
- Doação de pintos de postura fortalece agricultura familiar
- Bairro Arco-Íris ganha 200 mudas de espécies frutíferas
- Campanha beneficia trabalhadores da Usina de Lixo de Seropédica-RJ
- Doação de sangue e de medula óssea - em favor de uma boa causa
- Solidariedade no Natal de Jaguariúna-SP
- Em Marajó, famílias carentes recebem leite

TRANSFERINDO CONHECIMENTOS PARA A SOCIEDADE

Além de gerar informações e tecnologias, a Embrapa se preocupa em transmitir aos diversos segmentos da sociedade os resultados obtidos pela pesquisa. Dias-de-campo, cursos, informações tecnológicas em rede, páginas na Internet, publicações, vídeos e programas de TV são alguns dos meios que têm sido utilizados pela Empresa, para atividades ligadas à educação e capacitação dirigidas a agricultores, técnicos de extensão rural, produtores, estudantes e à sociedade em geral.

EMBRAPA & ESCOLA: UM PROGRAMA ESPECIAL PARA ESTUDANTES

Em 2003, mais de 202 mil estudantes do ensino fundamental, médio e superior de todo o Brasil participaram do Programa Embrapa & Escola. Com ele, os estudantes receberam informações sobre os resultados da pesquisa agropecuária para o desenvolvimento nacional, e suas interfaces com a agroindústria e o meio ambiente. O Programa foi iniciado em 1997, e, desde então, beneficiou 1.242.877 alunos de escolas públicas e privadas do País.

Crianças e jovens são estimulados pelo Programa a ter hábitos alimentares corretos, procurar uma convivência saudável com o meio ambiente, e a se interessar pela pesquisa científica. Além desses aspectos, o Programa Embrapa & Escola proporciona interação entre o ambiente urbano e o rural, permitindo ao estudante, conhecer o funcionamento da cadeia produtiva de alimentos. Antes de visitar uma das Unidades de Pesquisa da Embrapa,

os alunos assistem a palestras e recebem material didático, como cartilhas e livros infantis, na própria escola. Em seguida, eles visitam uma das 40 Unidades de Pesquisa, de acordo com o tema estudado ou a proximidade com a escola. Durante a visita, percorrem campos experimentais, laboratórios, assistem a filmes educativos e recebem brindes. No término das visitas, os alunos fazem redações ou desenhos sobre o que aprenderam do trabalho da Embrapa. Os trabalhos são selecionados, no fim de cada ano, para compor a publicação "Redações e Desenhos", que é distribuída para as escolas e utilizada como material de apoio do Programa. Em 2003 foram escritas 233 redações e realizados 498 desenhos.



**Confira
no CD
as Ações
Sociais**

- Embrapa Mandioca e Fruticultura recebe 542 alunos em 2003
- Estudantes aprendem a importância do leite em Juiz de Fora-MG
- Um jeito divertido de conhecer o meio ambiente no interior de São Paulo
- Estudantes de Londrina ficam por dentro da pesquisa
- Mais de 4.300 alunos visitam a Embrapa Agropecuária Oeste
- Ciência e cidadania para estudantes do Maranhão e do Piauí
- Embrapa & Escola em Sobral atende 5.648 estudantes em 2003
- 1.400 alunos conhecem trabalho da Embrapa Agrobiologia
- Embrapa & Escola esclarece sobre agropecuária em Rondônia
- Programa Embrapa & Escola integra estudantes no Ceará
- Estudantes de Roraima conhecem a pesquisa agropecuária
- Cerca de 1.500 estudantes aprendem sobre o cerrado
- 7.500 estudantes visitam a Embrapa Milho e Sorgo





FORMANDO PROFISSIONAIS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Proporcionar aos estudantes a oportunidade de aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos em sala de aula, é um dos objetivos do Programa de Estágios da Embrapa, que atende alunos do ensino fundamental a pós-graduação, da rede de ensino pública e privada do País. A Embrapa também recebe estudantes estrangeiros, em estágios de curta duração. Em 2003 o Programa beneficiou 1.719 estudantes, contribuindo para aumentar o entrosamento entre a Empresa e as escolas e universidades, e, dessa forma, atender às necessidades de formação tecnológica e qualificação profissional das duas partes.

Na Embrapa, os estudantes são orientados por profissionais de alto nível, em sua maioria mestres, doutores e pós-doutorados, que conduzem as atividades, inserindo os estagiários nos planos de trabalho, de acordo com a área de interesse do aluno. A Embrapa mantém convênio com universidades, e instituições nacionais e internacionais de financiamento a pesquisa.

Com a bolsa do estágio, grande parte dos alunos de graduação garante sua permanência nas faculdades, até o fim do curso. No ensino médio, o estágio contribui para diminuir a evasão escolar, além de preparar os menores para o mercado de trabalho. Além da bolsa, os estagiários têm direito a seguro de vida, ticket-alimentação e transporte da Empresa.

Algumas Unidades da Embrapa possuem convênios com instituições de ensino que atendem menores carentes, como: Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Campinas (Campinas-SP); Centro de Educação e Formação do

Adolescente Professor Cid da Silva César (São Carlos-SP), e Centro Educacional de Referência Professor José Euclides Ferreira Gomes Júnior (Sobral-CE). Por meio dos convênios, os menores são retirados das áreas de risco, ao mesmo tempo em que são inseridos socialmente. Eles aprendem pequenos trabalhos administrativos e de computação, além de valores associados ao trabalho em equipe.



Confira no CD as Ações Sociais

- Estágio para estudantes brasileiros e estrangeiros, em São Carlos-SP
- Crianças carentes de Campinas-SP são capacitadas em computação
- Alunos carentes de Sobral fazem estágio na Embrapa Caprinos
- Estudantes fazem estágio na Embrapa Gado de Leite
- Embrapa Rondônia capacita alunos para o mercado de trabalho
- Estágio melhora formação técnica e científica de alunos de Campinas
- Embrapa Milho e Sorgo capacita estagiários profissionalmente
- Estagiários favorecem a cadeia produtiva do café
- Qualificação profissional para estudantes de Sobral-CE
- Embrapa Clima Temperado amplia estágios
- Estágio ajuda formação de mão-de-obra qualificada, em Goiânia
- Pesquisadores orientam teses em MG e no RJ
- 42 estudantes fazem estágio na Embrapa Agropecuária Oeste
- Estágios ajudam na formação de alunos em Santa Catarina
- Embrapa Agroindústria de Alimentos: 109 estágios em 2003
- Estagiários agilizam atendimento na Embrapa Gado de Corte
- Estágio para iniciação à ciência na Embrapa Florestas
- Menor carente é profissionalizado em Teresina-PI
- Patrulheiros fazem estágio na Embrapa Informática Agropecuária

RESULTADO DA PESQUISA NAS MÃOS DA SOCIEDADE

O trabalho da Embrapa não acaba com a conclusão da pesquisa. Ao ser gerada uma nova tecnologia ou um serviço, a Empresa repassa esse conhecimento para os diversos segmentos da sociedade, pois acredita que as soluções desenvolvidas só terão relevância econômica, social e ambiental na medida em que são adotadas pelos agentes e instituições envolvidas na cadeia produtiva, com foco prioritário nos extensionistas, técnicos agrícolas e produtores rurais.

Todas as Unidades de Pesquisa, e a sede da Empresa, em Brasília, possuem estruturas específicas para o relacionamento com a sociedade, respeitando as particularidades de cada setor de produção agropecuária, e da região do País, em que se localizam. As estratégias de transferência de conhecimentos e tecnologias são orientadas pelas políticas empresariais que incentivam parcerias para que a informação tenha grande alcance.

A Embrapa lança mão de vários instrumentos para transferir seus conhecimentos, quais sejam: publicações, cursos, palestras, dias-de-campo, participações em feiras e exposições, seminários, *workshops*, entre outros eventos. Semanalmente, acontece o Dia-de-Campo na TV, um programa televisivo que vai ao ar pelo Canal Rural, e também pode ser captado por antena parabólica. Com linguagem simples, e de modo descontraído, ele repassa, aos produtores e demais telespectadores, informações sobre as tecnologias geradas pela Empresa. Pessoas de todas as partes do País podem participar do programa, ao vivo, por telefone, *e-mail* ou fax, tirando dúvidas sobre os temas apresentados.

Ao divulgar a tecnologia ou informação para a sociedade, a Embrapa tem a preocupação de que ela seja adotada de forma a propiciar o desenvolvimento da comunidade local. Foi baseada nessa proposta que a Embrapa Pecuária Sul (Bagé-RS) ofereceu um curso com noções práticas comerciais para 40 pessoas, incentivando o empreendedorismo e incrementando o agronegócio na região. Em São José do Norte-RS, 20 famílias de agricultores receberam capacitação semelhante, com curso oferecido pela Embrapa Clima Temperado (Pelotas-RS). Elas aprenderam a melhorar a qualidade dos produtos da agricultura familiar, diversificando seus sistemas de produção.

Em Juiz de Fora-MG, a Embrapa Gado de Leite distribuiu gratuitamente 84.957 publicações e 284 vídeos técnicos, em 2003. Para fazer as doações, a Embrapa identifica universidades, centros de pesquisa, escolas ou instituições ligadas ao setor leiteiro, carentes de literatura técnica, e seleciona as que mais atendem às necessidades daquela comunidade.



Confira no CD as Ações Sociais

- **Tecnologias sobre leite mais acessíveis**
- **Segurança alimentar é tema de palestras no RJ**
- **11 cursos sobre alimentos são ministrados no RJ, em 2003**
- **No RJ, palestras sobre inovação na agroindústria de alimentos**
- **Curso incentiva abertura de pequenas empresas em Bagé-RS**
- **Mulheres participam de curso sobre manejo de gado de leite, em Pelotas-RS**
- **Curso capacita famílias de São José do Norte-RS para o agronegócio**
- **RJ realiza 25 cursos sobre segurança alimentar**
- **10.284 pessoas recebem informações sobre leite**
- **Bubalinocultura na reeducação de detentos do Pará**



Confira no CD as Ações Sociais

- No PA, 300 agricultores são orientados sobre manejo de florestas
- Cerca de mil pessoas participam de simpósio sobre os cafés do Brasil
- 1.200 jovens aprendem práticas agrícolas no RS
- Projeto Saúde Brasil: alimentação correta para estudantes do Sudeste
- Eventos sobre leite reúnem 25.421 participantes em MG
- Programa Terra Sul transfere tecnologias a agricultores do RS
- Agrinorte reúne 680 pessoas no Ceará
- Informações técnicas e científicas sobre café, na Internet
- Embrapa Florestas incentiva iniciação científica
- MS investe R\$ 107.261,00 para transferir tecnologias, em 2003

ALIMENTOS HOJE E NO FUTURO

O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), instrumento de assessoria ao Presidente da República, e de articulação entre Governo e sociedade civil, para a formulação de políticas e proposição de diretrizes voltadas à alimentação e à nutrição, relaciona segurança alimentar à oferta permanente de alimentos saudáveis, de qualidade e em quantidade suficiente. Relaciona segurança alimentar à soberania nacional.

A Embrapa vincula seu trabalho a fundamentos idênticos. Propõe-se a realizar pesquisas, gerar novas tecnologias e adequar procedimentos técnicos à realidade social, econômica e ambiental de diferentes regiões e sistemas de produção, e às necessidades de diversas comunidades e níveis de organização. Investe na capacitação de agricultores e agentes de desenvolvimento que atuam como multiplicadores do conhecimento. Para a Empresa, a inteligência do País está estreitamente ligada à sua capacidade de fazer com que os frutos da tecnologia cheguem, regularmente, a todas as pessoas, sem distinção. A produção e o processamento de grãos, frutas, hortaliças, fibras e outros produtos; o manejo e o melhoramento de

animais, e o apoio a programas de fomento e de inclusão social, como o Fome Zero, ilustram as ações desenvolvidas pela Embrapa e por seus parceiros, para garantir a segurança alimentar dos brasileiros. Tais ações são exemplos de trabalhos que vêm contribuindo para produção e produtividade recordes, para maior competitividade interna e externa dos produtos; para geração de divisas para o País, e de renda para os produtores, incluindo os de base familiar; para atendimento a nichos de mercado e a necessidades específicas da agroindústria e dos consumidores; para a melhoria das condições de saúde e nutrição da população, e para o resgate da cidadania e da dignidade daqueles que ainda estão à margem dos desejáveis processos econômicos e sociais. Estão contribuindo, enfim, para um Brasil justo e cada vez mais soberano.

GRÃOS

Novas variedades de grãos foram apresentadas, em 2003, à agricultura brasileira, acostumada, nos últimos anos, a bater recordes de produção. Só a Embrapa Soja (Londrina-PR) lançou 16 cultivares de alta produtividade e resistentes a doenças, ampliando o leque de opções para agricultores brasileiros inseridos no que representa, hoje, a segunda maior produção mundial de soja, e a primeira em produtividade. Foram colhidos 52 milhões de toneladas do grão, na safra 2002/2003. Mais de 50% da área plantada com soja no País é ocupada com variedades desenvolvidas pela Empresa. Produtores de arroz e feijão puderam conhecer novos materiais que, em breve, estarão disponíveis para o plantio. Cultivares de feijão de grupos comerciais preto e carioca – BRS Grafite, BRS Campeiro, BRS Pontal e BRS Requite – foram

lançadas pela Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás-GO), e se adaptam às condições de 8 Estados e do Distrito Federal.

No caso do arroz, a novidade ficou por conta das variedades BRS Vencedora e BRS Aroma, ambas destinadas a terras altas (de sequeiro). A primeira é de ciclo precoce e tolerante ao acamamento, e a segunda, tolerante à Brusone, doença que atinge o produto, causando prejuízos consideráveis aos produtores. Recomendações para Estados diferentes, de cultivares lançadas em anos anteriores, também marcaram o ano de 2003. A cultivar de feijão BRSMG Talismã, carioca, teve sua indicação estendida ao Estado do Paraná, e a Talento, de arroz irrigado, de produtividade 130% superior às cultivadas em Roraima, e resistente às principais doenças, passou a ser recomendada para a Região Norte.

Sementes de milho de qualidade superior chegaram a 23 empresas nacionais produtoras de sementes, beneficiando toda a cadeia produtiva. Empresas da Bolívia, do Paraguai e do Peru também receberam materiais da Embrapa, trazendo recursos para a pesquisa provenientes dos contratos de licenciamento.

Na outra ponta da cadeia de grãos, a do consumidor, e dentro do princípio de melhoria da saúde e qualidade de vida da população, foi a vez dos alunos das escolas públicas de Sete Lagoas-MG, localidade em que está instalada a Embrapa Milho e Sorgo, se beneficiarem do trabalho realizado pela pesquisa. Cerca de 10.000 estudantes tiveram acesso à merenda escolar enriquecida com milho e produtos derivados de alto valor protéico. A Embrapa forneceu 1.500 quilos mensais desses produtos, em parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais, e com as Secretarias de Agricultura, Saúde e Educação do Município.



Confira no CD as Ações Sociais

- Novas cultivares de soja incrementam o mercado nacional
- Quatro novas variedades de feijão para o prato do brasileiro
- Novas cultivares de arroz: produção maior, qualidade melhor
- Arroz irrigado tem cultivar recomendada para o Norte do País
- Produção de sementes de milho reúne 23 empresas brasileiras
- Milho protéico chega à merenda escolar

HORTALIÇAS

A preocupação com a qualidade dos alimentos, e com o atendimento a necessidades específicas das cadeias produtivas, levou a pesquisa à obtenção do tomate San Vito, do tipo "italiano". O produto é próprio para a agroindústria e para a elaboração de molhos que agradam aos mais requintados chefes de cozinha. Essa preocupação também fez a Embrapa Clima Temperado (Pelotas-RS) firmar um convênio com a Federação de Produtores de Batata da França, com o objetivo de disponibilizar, aos agricultores brasileiros, variedades melhores, obtidas a partir de clones franceses. Serão 2.000 produtores beneficiados, e a Embrapa terá a garantia da co-autoria no lançamento do material genético, assegurada pela legislação referente à proteção de cultivares.

A obtenção de renda e a melhoria do padrão nutricional motivaram a implantação de hortas orgânicas irrigadas, idealizada pela Embrapa Semi-Árido (Petrolina-PE). Hoje, mais de 400 produtores de 25 comunidades de 13 municípios do sudoeste da Bahia podem dispor, durante todo o ano, de hortaliças para consumo e para comercialização. As hortas foram também implantadas em escolas públicas dos

Municípios de Ladário e Corumbá, pela Embrapa Pantanal (Corumbá-MS), e são exemplos bem-sucedidos da prática da agricultura urbana. Produção de alimentos saudáveis, formação de farmácia caseira e reciclagem do lixo são focos trabalhados nesse projeto, que é alternativa de geração de renda e ocupação do tempo livre dos jovens desses Municípios. Há relatos de melhora, inclusive, no desempenho escolar.



Confira no CD as Ações Sociais

- Tomate tipo "italiano" é desenvolvido pela Embrapa Hortaliças
- Clone de batata ajuda a produção
- Hortas orgânicas melhoram a alimentação e incrementam a renda
- Em MS, escolas públicas produzem hortaliças

CAFÉ, MANDIOCA, COCO E COGUMELO

Nossa segurança alimentar passa pelos cafeicultores, sensíveis aos humores das exportações e dos consumidores internos, ávidos por qualidade. Eles serão beneficiados pela multiplicação de mudas clonais de café, que vão gerar um produto de maior qualidade, e resistente a algumas pragas e doenças. A metodologia para multiplicação foi desenvolvida pela Embrapa e mais cinco instituições, entre aquelas que integram o Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café, coordenado pela Embrapa Café (Brasília-DF). O Consórcio também é responsável pelo Projeto Genoma do Café, iniciado em 2000, e que registrou expressivos avanços em 2003. O trabalho de seqüenciamento está praticamente terminado, e foi iniciada a fase de utilização de dados, gerados pelo projeto, nos estudos de genômica funcional.

A segurança chega aos produtores de baixa renda, alvo de ações relacionadas à mandioca e ao coco. Cerca de 1.000

cidadãos carentes da região de Cruz das Almas-BA, onde está localizada a Embrapa Mandioca e Fruticultura, receberam manivas de mandioca e mudas de frutas. Já uma comunidade de Fortaleza-CE é foco de um projeto desenvolvido pela Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza-CE), aprovado para financiamento pelo Banco Mundial. Trata-se, aqui, da coleta seletiva da casca do coco verde, da sua reciclagem e da instalação de unidade de artesanato, além de uma horta comunitária. São cerca de 200 empregos diretos e indiretos. Alimentos que são verdadeiros medicamentos também estão inseridos no contexto da segurança alimentar. Qualidades nutritivas e capacidade de neutralizar doenças transformam cogumelos, por exemplo, em respeitáveis alternativas para um país ocupado em descobrir formas de garantir mais saúde, a cada nova geração. Cogumelo de Piedade, Cogumelo do Sol e Cogumelo de Deus são nomes atribuídos a um fungo que tem impressionado por suas propriedades em reduzir tumores, glicose e colesterol, e em combater o raquitismo e a osteoporose. E mais: ele tem bom sabor, fragrância de amêndoa e excelente textura, o que favorece o seu consumo. A Embrapa Florestas (Colombo-PR) encabeçou a realização de seminário para apresentar os resultados de pesquisas com o fungo.



**Confira
no CD
as Ações
Sociais**

- Multiplicação de mudas clonais de café de boa qualidade
- Genoma do café melhora a qualidade e a produtividade
- Mandioca e mudas de frutas chegam a comunidades carentes na BA
- Projeto brasileiro recebe recursos do Banco Mundial
- No PR, seminário discute o uso de cogumelo no combate ao câncer

PRODUÇÃO ANIMAL

A pecuária tem permitido ao Brasil posição de destaque na exportação de carne bovina – hoje, o País é o primeiro exportador do produto – e contribuído para a garantia da segurança alimentar de sua população.

Nem sempre foi assim. Até a década de 1970, o desempenho da produção animal brasileira era considerado insatisfatório. Foi preciso elevar os níveis de nutrição dos rebanhos, melhorar o seu padrão genético e aperfeiçoar as técnicas de manejo, para alcançar ganhos de produtividade. Hoje, a cadeia da pecuária de corte brasileira, por exemplo, é desenvolvida em todos os Estados, engloba 225 milhões de hectares, distribuídos em 2,20 milhões de propriedades, e compreende 170 milhões de animais. É das cadeias produtivas que mais empregam – responsável por mais de 7 milhões de empregos diretos.

Casos de sucesso não faltam, como a vitória obtida pelo Brasil, em 2003, ao conseguir controlar a doença de Aujeszky, que, no ano anterior, ocorria de forma endêmica nos plantéis suínos. O País retomou, já no primeiro semestre, as exportações de carne suína para a Rússia, canceladas em dezembro de 2002, por causa de um mal que trouxe prejuízos da ordem de R\$931.000,00 aos produtores catarinenses. Foram saneados 235 rebanhos, graças ao trabalho conduzido pela Embrapa Suínos e Aves (Concórdia-SC).

Em 2003 foi dada seqüência aos trabalhos voltados à qualidade e certificação da carne, produzida de forma sustentável, em cadeias produtivas ambientalmente corretas e socialmente justas. O sistema de identificação eletrônica de bovinos, desenvolvido pela Embrapa Gado de Corte (Campo Grande-MS), é peça importante nesse processo.

Ele permite, ao produtor, o rastreamento e o gerenciamento eletrônico do rebanho, este feito a partir de indicadores sanitários, nutricionais, reprodutivos e de produção. É possível contar a vida de um animal, do seu nascimento ao processamento de sua carne.

A Unidade da Embrapa em Campo Grande conduz quatro projetos de pesquisa que, sob atuação em rede, pretendem contribuir com impactos sociais, econômicos, tecnológicos e ambientais positivos na produção da carne certificada. A Unidade também conduz pesquisas relacionadas à busca de alternativas para o controle químico de parasitos, como o carrapato e os nematódeos. O controle químico deixa resíduos na carne, prejudica o meio ambiente e tem sua eficiência reduzida, devido à maior resistência aos antiparasitários.

Foi dada seqüência ao Programa de Melhoramento de Gado de Corte, o Geneplus. Os trabalhos contemplam cerca de 100.000 matrizes, e produzem, em média, 10.000 touros elites e 10.000 touros superiores, a cada ano, e 10.000 fêmeas elites e 20.000 superiores, para reposição e venda. A finalidade do trabalho, que é desenvolvido junto com criadores de todo o Brasil, é a melhoria genética do rebanho brasileiro.

Atenção foi dada também às pastagens. O Brasil já havia mostrado, ao Canadá e ao mundo, que seu rebanho é saudável, porque come pastagem nativa e cultivada. A área cultivada é atualmente estimada em 100 milhões de hectares. O que se pretende, agora, é a diversificação das pastagens tropicais, e o aumento das variedades comerciais, de alta produtividade e valor nutricional, resistentes a pragas. A normatização dos equipamentos da ordenha, para melhoria



da qualidade do leite, interessou à Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora-MG). A Empresa não deixou de contemplar os amantes dos derivados da produção animal. Cursos, palestras e outros eventos técnicos, culturais e de lazer, incentivando o consumo da carne e do leite, foram promovidos em 2003.



Confira no CD as Ações Sociais

- Doença de Aujeszky é controlada em Santa Catarina
- Identificação eletrônica garante boa carne para o consumidor
- Programa Embrapa de Carne de Qualidade
- Sistemas alternativos controlam parasitos de bovinos
- Melhoramento de Gado de Corte atende 13 Estados brasileiros
- *Panicum Maximum* : pastagem de alta produtividade no Brasil Central
- Consórcio Estilosantes e Braquiária melhora a produção de carne no cerrado
- Capim Xaraés alia valor nutricional à alta produtividade
- Normatização de equipamentos melhora a qualidade do leite
- Eventos promovem o consumo de carne no RS
- Vitrine do leite mostra tecnologias do setor
- Novas formas de controle do carrapato bovino em MS

APOIO AO PROGRAMA FOME ZERO

Atendendo ao chamado do Governo Federal, a Embrapa aliou-se, em 2003, ao Programa Fome Zero. Propôs-se a disponibilizar conhecimentos e tecnologias, e a contribuir para neutralizar as causas estruturais da fome e da miséria, por meio de ações concentradas, principalmente no semi-árido nordestino, onde as condições socioeconômicas são complexas e traduzem fatores de pobreza. Buscou identificar linhas de ação que viabilizassem sistemas produtivos

harmônicos com o ambiente e a realidade das comunidades a serem alcançadas, em que coubessem técnicas simples, de fácil execução.

As ações contam com recursos do Ministério Extraordinário da Segurança Alimentar e Combate à Fome (atual Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome). São várias as Unidades da Embrapa envolvidas: Embrapa Semi-Árido (Petrolina-PE), Embrapa Meio-Norte (Teresina-PI), Embrapa Algodão (Campina Grande-PB), Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza-CE), Embrapa Mandioca e Fruticultura (Cruz das Almas-BA), Embrapa Caprinos (Sobral-CE), Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju-SE), entre outras. Na produção de informação qualificada, estão envolvidas: Embrapa Informação Tecnológica (Brasília-DF), a Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás-GO), Embrapa Cerrados (Planaltina-DF), Embrapa Hortaliças (Brasília-DF), Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG) e Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna-SP).

REALIDADE É IDENTIFICADA, E VALOR, AGREGADO À PRODUÇÃO

Em Acauã e Guaribas, no Piauí, Municípios caracterizados pela exploração de sistemas agrícolas de base familiar e baixa eficiência de produção, a Embrapa iniciou diagnósticos para identificar a vocação dos recursos naturais, os limites e as potencialidades locais, de modo a favorecer sistemas agrícolas em que os agentes de desenvolvimento e as comunidades pudessem agregar seus próprios conhecimentos, em um modelo participativo. Os trabalhos em Acauã envolveram 25 associações de produtores e 972 famílias. As atividades agropecuárias são planejadas em

espaços chamados de Campos de Aprendizagem Tecnológica (CAT). Em sistema de empréstimo, 5.490 quilos de sementes de diversos produtos foram distribuídos a 450 produtores. O objetivo é a formação de um banco de sementes local. As referências técnicas geradas em Acauã estão servindo de modelo para o Fome Zero.

As sementes chegaram também a Afrânio, Dormentes e Santa Filomena, em Pernambuco, onde 50 produtores receberam 450 quilos. No Vale do Curu, Ceará, quatro unidades técnicas de referência foram implantadas em quatro comunidades, para demonstrar tecnologias relativas à produção de caprinos, para carne e pele, e motivar a produção familiar de proteína animal. A ação pode contribuir para ampliar o rebanho da região.

Cursos de introdução às culturas do gergelim e do amendoim, da produção ao processamento agroindustrial, alcançaram 66 famílias da Paraíba. O objetivo foi tornar agricultores familiares aptos a um projeto de verticalização da produção dessas culturas, que, graças às suas qualidades, podem contribuir para gerar renda e diminuir a carência nutricional da população pobre do Nordeste.

A implantação e a recuperação de unidades voltadas à produção de laticínios, doces, polpas e castanha de caju mobilizam a Embrapa e seus parceiros. Trata-se de agregar valor à matéria-prima e viabilizar a obtenção de alimentos seguros, para uso doméstico e comercial, em diversas comunidades dos Estados de Alagoas, da Bahia, do Ceará, da Paraíba, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte, do Piauí e de Sergipe. Já a mandioca e a fruticultura geram expectativas de melhoria dos processos de produção e comercialização em assentamentos e em comunidades indígenas da Bahia e Paraíba.

Em áreas de assentamentos no Nordeste, a revitalização do sisal, cultura adaptada às condições do solo e clima da região, deverá proporcionar impactos econômicos e sociais significativos. Em 2003, 48 famílias se beneficiaram com um projeto que inclui a profissionalização dos produtores, visando à maior rentabilidade e ao melhor aproveitamento da fibra, além do consórcio com culturas alimentares e forrageiras. A Embrapa esteve à frente de um diagnóstico sobre a qualidade da água que abastece os Municípios de Acauã e Guaribas (PI), para dar suporte a propostas de gestão sustentável das comunidades. A sustentabilidade dos municípios abarcados pelo Fome Zero exige a garantia da comercialização da produção e um sistema eficiente de informações sobre o mercado. Isso está sendo observado em um projeto de organização de redes de comercialização dos produtos oriundos dos municípios atendidos pelo Programa.



Confira no CD as Ações Sociais

- Experiência em Acauã é modelo para o Fome Zero
- Produtores de Pernambuco recebem 450 quilos de sementes
- Agricultores familiares investem em caprinocultura no Vale do Curu-CE
- Amendoim e gergelim geram renda e diminuem a carência nutricional
- Sistemas agroindustriais prometem viabilizar alimentos seguros
- Variedades selecionadas de mandioca melhoram o processo produtivo
- Profissionalização de produtores de sisal melhora a qualidade da fibra
- Água de boa qualidade ajuda a implantação de atividades econômicas
- Rede organiza sistema de informação de mercado
- Comunidades de Guaribas têm apoio da Embrapa

INFORMAÇÃO ADEQUADA CHEGA AOS MUNICÍPIOS

A disseminação de informações para o pequeno produtor de 205 municípios contemplados pelo Programa Fome Zero, do semi-árido nordestino, requer, para cumprir o intuito de transferência de tecnologias e de contribuição para a equidade social, um cuidadoso trabalho de mapeamento de necessidades, a identificação de temas e a adequação da linguagem a ser utilizada. O trabalho vem sendo realizado pela Embrapa. O que se pretende é gerar, adaptar, sistematizar e distribuir informação qualificada, sobre agricultura e meio ambiente, ao público econômica e culturalmente menos privilegiado, visando a proporcionar-lhe melhores condições na condução de suas atividades agrícolas e na conservação do meio ambiente. Esse trabalho se concretiza pela edição de publicações e vídeos, e por iniciativas inovadoras, como os projetos de implantação de escolas digitais e minibibliotecas, e a veiculação de programas de rádio que contribuam para a difusão das tecnologias geradas, pela Embrapa, a produtores e jovens rurais dos municípios contemplados pelo Programa Fome Zero, no semi-árido nordestino. No caso dos programas de rádio, foi veiculada, em 2003, a primeira das 48 edições previstas da série "Prosa Rural", com distribuição a 100 emissoras dos Estados da Bahia, de Alagoas, de Sergipe, da Paraíba, de Pernambuco, do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí.



**Confira
no CD
as Ações
Sociais**

- Tecnologias para o semi-árido ganham as ondas do rádio
- Escola digital e minibibliotecas vão chegar a 205 municípios
- Práticas culturais são tratadas em vídeo

OUTRAS AÇÕES

A Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro-RJ) tem sido convidada a participar de eventos, em câmaras setoriais e nos órgãos reguladores, destinados a discussões sobre o estabelecimento e a aplicação de legislação e de padrões, nacionais e internacionais, no comércio e na industrialização de alimentos. Em 2003, ela fez parte, por exemplo, do Grupo de Trabalho de Rotulagem, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que resultou no Projeto de Lei nº 846, dispendo sobre a obrigatoriedade de advertência relacionada à presença de substâncias potencialmente cancerígenas, nos rótulos de produtos. A Unidade desenvolveu nove pequenos projetos para instalação e manutenção de linhas de produção industrial, em um trabalho de orientação a empresários do setor de alimentos. Realizou 667 análises laboratoriais, cujos resultados foram incluídos em 280 laudos elaborados para 31 empresas e uma pessoa física.

A Embrapa Pecuária Sul (Bagé-RS) tem contribuído para a elaboração de uma política de segurança alimentar e nutricional, para a região de Campanha do Rio Grande do Sul.



Confira no CD as Ações Sociais

- Comercialização de alimentos segue padrões internacionais
- Estudos analisam viabilidade técnica e econômica de agroindústrias
- Mais de 660 análises laboratoriais gratuitamente realizadas em 2003
- Região da Campanha Gaúcha discute segurança alimentar
- Embrapa busca excelência em seus laboratórios
- Agricultura no limite das metrópoles



Construindo uma sociedade mais justa

**C & T para a agricultura familiar
Consolidando o desenvolvimento agrário**

Projetos de impacto nacional	59
Fortalecimento de produtos tradicionais	60
Desenvolvimento regional é meta	62
Agricultores diversificam produção	64
Valorização dos pequenos	65
Informação beneficia produtor e auxilia pesquisa	67

“

Quero o apoio do congresso / Sobre uma
reforma agrária / Que venha por sua vez / Liberar
o camponês / Da situação precária

”

Seja em comunidades em que predomina a agricultura familiar já consolidada, seja em assentamentos e espaços carentes, onde a prioridade ainda é organizar as condições de produção, a Empresa estimula modelos participativos, importantes para a visão compartilhada do ambiente e para o engajamento dos beneficiados pelas ações. Os resultados têm sido positivos, e apontam para o estabelecimento de bases produtivas sustentáveis, em todas as regiões do Brasil.



CST PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar sempre foi um dos principais focos de atuação da Embrapa. Graças ao trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, milhares de pequenos agricultores migraram de uma produção de subsistência para o agronegócio, atividade que tem obtido repetidos resultados positivos na economia brasileira. Atuar junto a pequenos produtores possibilita a inserção social e aumenta a renda nacional.

Em 2003 a Embrapa intensificou as ações junto a famílias de agricultores, e levou inovações tecnológicas que viabilizaram o aumento de produtividade e o aproveitamento de novas áreas para a agricultura. A participação da Empresa veio em forma de sementes de melhor qualidade, de sistemas de produção mais eficientes, do diagnóstico e controle de doenças que atingem rebanhos e culturas, ou mesmo por meio de tecnologias para processamento de produtos agrícolas, que permitiram a criação de agroindústrias de base familiar. Com a marca da criatividade brasileira, a Embrapa gera soluções baratas, acessíveis e adaptadas às condições dos pequenos agricultores das diversas regiões do País. Para isso, ela conta com parceiros importantes, como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); as empresas estaduais de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, e as instituições de fomento e financiamento, nacionais e estrangeiras, entre outros. Assim, não é exagero afirmar que a agricultura brasileira tem a marca da Embrapa.

PROJETOS DE IMPACTO NACIONAL

Algumas ações da Embrapa ultrapassam fronteiras regionais e estaduais, e beneficiam agricultores de todo o País. São projetos como a Campanha Nacional de Produção de Sementes, que, em seu quarto ano, favoreceu 76.279 famílias de 1.644 comunidades em quase todas as regiões do Brasil. Com o envolvimento de diversas Unidades, o programa distribuiu sementes básicas de arroz de terras altas (sequeiro), milho, feijão e feijão miúdo, e também orientações técnicas sobre a condução dessas culturas.

Além da distribuição de sementes, outras tecnologias tiveram forte impacto na comunidade rural, em 2003. Um exemplo é o projeto desenvolvido pela Embrapa Suínos e Aves (Concórdia-SC), que aproxima produtores de Goiânia-GO, Pelotas-RS, Castanhal-PA, Caicó-RN e Garéi-SP. A Unidade desenvolveu e adaptou tecnologias para gerar um sistema alternativo para criadores de frango de comunidades rurais e assentamentos da reforma agrária. Com iniciativas que abrangem a produção de aves reprodutoras, e de animais para ovos e para o abate, os agricultores de base familiar estão obtendo condições de qualidade para garantir uma fatia de mercado em feiras livres e supermercados. Em 2003 essas ações beneficiaram 1.150 famílias, em oito Estados, em todas as regiões brasileiras.

Na pecuária, um projeto coordenado pela Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora-MG) criou uma rede nacional que avalia a eficiência de carrapaticidas, disponíveis no mercado, contra diferentes espécies desse parasita. Os testes têm o objetivo de evitar o uso indiscriminado de produtos tóxicos, que contaminam os animais e o meio ambiente, e causam gastos desnecessários. Criadores do Brasil Central foram os maiores beneficiados dessa ação, que, em 2003, realizou 273 análises.

- Campanha Nacional de Produção de Sementes beneficia 76.279 famílias
- SC coordena produção de galinhas em sistemas alternativos
- Distribuição de sementes e mudas de hortaliças para todo o Brasil
- 270 famílias produzem frangos de corte em sistemas alternativos
- Rede orienta sobre uso de carrapaticida
- Cultivares de trigo para o Centro-Sul do Brasil
- Produção de ovos em sistemas alternativos reúne 180 famílias

**Confira
no CD
as Ações
Sociais**



FORTALECIMENTO DE PRODUTOS TRADICIONAIS

A necessidade de preservar o meio ambiente permeia todas as ações da Embrapa, na região. Os maiores beneficiados são pessoas que vivem do que plantam e do extrativismo. Um exemplo disso é um projeto que a Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM) desenvolve com comunidades ribeirinhas e famílias de índios da tribo Ticuna, na região do Alto Solimões. A ação levou novas cultivares de espécies frutíferas e criou viveiros comunitários. As plantas, mais resistentes a doenças, reverteram um quadro de escassez. Desde 2002, foram beneficiadas 2.500 pessoas, e, em 2003, foram produzidas 65.011 mudas.

No Vale do Acre, uma pesquisa da Embrapa Mandioca e Fruticultura (Cruz das Almas-BA) e da Embrapa Acre (Rio Branco-AC) resultou no lançamento, em 2003, de duas variedades de banana resistentes à Sigatoka Negra, uma doença que ameaçava dizimar os bananais da região. Em 2003, 150 famílias de pequenos produtores receberam mudas das novas plantas, e a Embrapa Acre instalou uma biofábrica na Unidade, para ampliar a oferta aos produtores.

A Vassoura-de-Bruixa, outra doença que ameaçava a região amazônica, também foi combatida. Um projeto da Embrapa Amazônia Oriental (Belém-PA) distribuiu mudas de clones de cupuaçuzeiro resistentes, a 80 famílias de agricultores no Pará. Além das novas variedades, produtores e técnicos receberam informações sobre práticas de cultivo e manejo de fruteiras tropicais, o que pode gerar aumento de produtividade nos locais assistidos. Em Rondônia, produtores de látex, outro produto tradicional da Amazônia, foram beneficiados. A extração do produto era praticamente inexistente até 2002. Mas um projeto da Embrapa Rondônia (Porto Velho-RO) mostrou, a uma cooperativa de produtores, que a atividade ainda poderia ser economicamente viável. Em 2003, o número de compradores passou de um para três, e os agricultores diversificaram a produção, passando a investir também no cultivo de outras espécies, como cacau, cupuaçu e açaí.

- Aprendendo a cultivar e manejar fruteiras tropicais
- Tecnologia aumenta em 20% a produtividade no Pará
- Agricultores de Rondônia voltam a explorar látex
- Consultoria a fruticultores do Pará
- Produtores conhecem vantagens de cobrir solos com leguminosas
- Sistema de preservação recupera áreas em Roraima
- Embrapa leva frutíferas a ribeirinhos e comunidades indígenas no AM
- Porto Velho ganha horto com plantas medicinais
- Organizações de agricultores fortalecidas em Tocantins
- Agricultores ganham variedades de banana resistentes à Sigatoka Negra
- Babaçu gera renda em Tocantins

**Confira
no CD
as Ações
Sociais**



DESENVOLVIMENTO REGIONAL É META

Em uma região marcada por migrações, a agricultura surge como meio eficaz para fixar o homem no campo. Mas, para que isso aconteça, é preciso criar condições de emprego e renda para os pequenos produtores. Uma série de projetos da Embrapa leva, à região, tecnologias para o aumento da produtividade no campo e alternativas para agregação de valor a produtos locais, além de novas propostas para comercialização. As comunidades também estão aprendendo que, organizadas, são mais fortes e podem lutar por mercados. É isso que mostra um projeto desenvolvido pela Embrapa Algodão (Campina Grande-PB) com pequenos agricultores da Paraíba, do Rio Grande do Norte, de Alagoas, do Ceará e de Pernambuco. Organizados em associações, os produtores passaram a beneficiar o algodão. O resultado foi o aumento de 65% na renda média das 262 famílias beneficiadas com a iniciativa.

A adaptação de tecnologias de processamento também resultou em aumento de renda para produtores de caju e para agricultores que vivem do extrativismo da fruta do umbuzeiro, um dos símbolos da caatinga. No Ceará e no Piauí, a Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza-CE) coordena um projeto de revitalização de minifábricas para processamento de castanha de caju. Em 2003 a iniciativa gerou 180 empregos diretos nos dois Estados, com a reabertura de sete unidades fabris. Outras 43 devem ser reativadas até o final do projeto. Por sua vez, a Embrapa Semi-Árido (Petrolina-PE) atua em associações de produtores da Bahia e de Pernambuco, para aprimorar tecnologias de processamento do fruto do umbuzeiro. Essa atividade ainda é fonte de sobrevivência para muitos agricultores, que vêm sofrendo um processo de marginalização, por causa da modernização do campo. Com o projeto, 80 famílias dos dois Estados substituíram a venda do produto *in natura*, pela

comercialização de doces, geléias, sucos e picles, com agregação de valor e aumento de renda. Projetos da Embrapa também resultaram no aumento da produtividade de pequenos agricultores em vários Estados. Na Bahia, a Embrapa Hortaliças (Brasília-DF) levou a 350 famílias uma tecnologia acessível para produção de alho de melhor qualidade. A iniciativa fornece alho-semente livre de vírus, aos produtores, que também aprendem como multiplicar o material em suas propriedades.

Tecnologias simples geraram aumento de produção e de renda para 84 famílias no Maranhão e no Piauí. Graças a um projeto da Embrapa Meio-Norte (Teresina-PI), em 2003 os produtores obtiveram bons resultados nas culturas de mandioca, arroz, milho e feijão, além de melhoria no desempenho do rebanho caprino e de galinhas caipiras.

- Certificação e diversificação da citricultura na Bahia
- Produção de alho-semente livre de vírus
- Processamento de mandioca na Bahia
- Unidades demonstrativas capacitam produtores de Sergipe e da Bahia
- Capacitação de trabalhadores em comunidades rurais no Ceará
- Revitalização e implantação de minifábricas de castanha de caju
- Criadores de ovinos e caprinos aprendem como enfrentar a seca
- Barragens subterrâneas no semi-árido permitem o cultivo na seca
- Fruto do umbuzeiro processado é alternativa de renda na BA e em PE
- Pesquisa mapeia agricultura familiar no sudeste do Piauí

**Confira
no CD
as Ações
Sociais**



- Tecnologias simples aumentam a produtividade no Maranhão e Piauí
- Projeto amplia mercado de apicultores do Piauí
- Produção de mudas de umbuzeiro
- Levantamento beneficia produtores de mel
- Famílias têm apoio na produção de mudas de qualidade
- Gergelim pode virar fonte de renda na Paraíba
- Pequenos produtores investem em mudas de frutas
- Multiplicadores são treinados para atender à agricultura familiar
- Pesquisa identifica possibilidades para pequenas propriedades no Piauí
- Comércio ético e solidário ajuda a inclusão de produtores no mercado
- Tecnologia para pequenos produtores da Bahia e de Sergipe
- Apoio a fórum de trabalhadoras rurais no Piauí

**Confira
no CD
as Ações
Sociais**



AGRICULTORES DIVERSIFICAM PRODUÇÃO

Na região mais desenvolvida do Brasil, famílias de agricultores ainda sofrem com a falta de renda e de acesso aos mercados. O êxodo rural ainda é uma realidade, e, para enfrentar esse problema, a Embrapa realiza uma série de projetos nos Estados da região.

Em Minas Gerais, projetos da Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora-MG) e da Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG) beneficiam comunidades em vários municípios. Em 17 cidades, a renda de pequenos produtores de leite apresentou crescimento, graças ao incentivo a outras atividades, como a fruticultura, o turismo rural e o artesanato.

A confecção de produtos artesanais em palha de milho também se tornou importante fonte alternativa de renda para 700 famílias de agricultores das Cidades de Diamantina e Cipotânea. Eles foram beneficiados por um projeto de melhoramento genético que desenvolveu espécies com características especiais de cor e tipo de palha.

- Gestão participativa da Sub-Bacia do Rio São Domingos
- Em SP, capacitação de extensionistas beneficia produtores de leite
- Produtores de queijo têm apoio e diversificam negócio em MG
- Artesanato em palha de milho gera renda em Minas Gerais
- Campanha para aumentar a produtividade do milho
- Embrapa monitora qualidade do leite de Minas

**Confira
no CD
as Ações
Sociais**



VALORIZAÇÃO DOS PEQUENOS

A atuação da Embrapa na Região Sul tem permitido que famílias de agricultores de pequeno porte tenham acesso à tecnologia adequada à sua realidade, seja na condução de culturas e criação de rebanhos, no combate a pragas e doenças, ou no processamento de produtos agropecuários. O resultado é maior produtividade e geração de renda. Em 2003, projetos realizados nos três Estados do Sul do Brasil resultaram em benefícios para comunidades de agricultores e criadores de animais.

Em 13 cidades do Rio Grande do Sul, 4.685 produtores de trigo saíram ganhando. Eles foram beneficiados por um projeto liderado pela Embrapa Trigo (Passo Fundo-RS), que desenvolveu equipamentos agrícolas de adubação

e sementeira adaptados a pequenas propriedades. A ação serviu para humanizar o trabalho no campo e facilitar a adoção da técnica de plantio direto, que é mais adequada para a preservação do solo. A Embrapa tem atuado para a valorização e divulgação de produtos artesanais no Rio Grande do Sul. Um projeto da Embrapa Pecuária Sul (Bagé-RS) apóia 90 famílias de artesãs de oito municípios gaúchos, e em Florianópolis, Santa Catarina, a produzir roupas de lã ovina, considerada de baixo valor têxtil pelas indústrias. O produto é levado e vendido pela Unidade, em eventos técnicos e culturais.

- Sementes, alimentação e saúde são foco de projeto no PR
- Artesanato gera renda para famílias rurais
- Produtores de uva e vinho aprendem a agregar valor ao produto
- Indicação de Procedência Vale dos Vinhedos
- Preservação é foco de projeto no RS
- Mercado de plantas medicinais no Paraná
- Equipamentos agrícolas para pequenos produtores gaúchos
- Técnicos resgatam material genético de milho açoriano
- RS apóia fórum de agricultura familiar
- Criadores de gado Jersey mais próximos da pesquisa
- Citros de mesa tornam-se realidade no Sul do País
- Lançamento de milho para áreas secas e de baixa produtividade
- Melhoria do padrão genético do rebanho leiteiro
- Pecuária Sul debate políticas para a pecuária familiar

**Confira
no CD
as Ações
Sociais**



INFORMAÇÃO BENEFICIA PRODUTOR E AUXILIA PESQUISA

Vários projetos da Embrapa beneficiaram famílias de agricultores do Centro-Oeste, como o desenvolvimento de variedades de algodão, pela Embrapa Algodão (Campina Grande-PB), e a determinação da época mais propícia para o plantio de arroz de terras altas (sequeiro) em Mato Grosso do Sul, iniciativa coordenada pela Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás-GO).

Para obter esses resultados, primeiro é necessário identificar as demandas de produtores de toda a região. Com esse princípio, a Embrapa Hortaliças (Brasília-DF) e a Embrapa Pantanal (Corumbá-MS) realizam projetos no Distrito Federal e em Corumbá. Na capital do Brasil, uma parceria entre a Unidade da Empresa e a Emater-DF aproximou agricultores e pesquisadores, beneficiando cerca de 1.500 famílias de olericultores da região. Em Mato Grosso do Sul, um projeto da Embrapa Pantanal identificou a situação socioeconômica de 60 famílias assentadas, para avaliar a situação dos agrossistemas das localidades. Em 2003 foram avaliadas variedades de milho crioulo e a viabilidade de campos de produção de sementes.

- Articulação pesquisa extensão no DF
- Levantamento gera informações sobre assentamentos em MS

**Confira
no CD
as Ações
Sociais**



CONSOLIDANDO O DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Assentamentos de reforma agrária que dão certo. Produtores que deixaram a pobreza ou a miséria para trás. A produção, mesmo em pequena escala e com mão-de-obra restrita à família, é tecnificada. Em alguns casos, o produto primário é processado na propriedade, agregando valor. A comercialização é organizada. O gerenciamento é bem-feito, e o produtor assentado conhece seus custos, sabendo quanto gasta, quanto fatura e quanto lucra. Ninguém quer desistir, nem pensa em vender ou "repassar" sua propriedade. Esses fatos representam indícios de que reforma agrária e assentamentos bem-sucedidos estão acontecendo, entre outros motivos, graças à absorção de tecnologias e de bom gerenciamento, por parte dos produtores. Evidentemente, tudo isso não é fácil, e tem o seu custo. Mas os benefícios e o retorno são bem maiores do que esse custo. Há aumento de produção, tecnificação do agricultor familiar e redução do êxodo rural, este um dos piores problemas do Brasil.

Vários são os fatores desse sucesso, destacando-se a competência, o espírito de empreendedorismo e a organização dos agricultores, antes sem-terra e hoje proprietários. Outro fator desse sucesso é a adoção de tecnologias e de técnicas de bom gerenciamento, por parte dos assentados. Isso é um trabalho complexo, mas possível, quando se juntam os esforços de produtores, da pesquisa e da extensão rural.

Os assentamentos onde a Embrapa atua ou atuou, juntamente com os órgãos de extensão rural e as Prefeituras, além de bem-sucedidos, apresentam algumas características comuns. Em todos esses assentamentos ou comunidades, os agricultores se organizaram, e o conhecimento não foi simplesmente "imposto" ou "dado" pelos técnicos da pesquisa e da extensão rural. Produtores, pesquisadores e extensionistas tomaram as decisões

em conjunto, e de maneira participativa. Outro ponto em comum é a escolha de um ou mais produtos diferenciados, com mercados específicos. A preocupação ambiental está sempre presente, e a qualidade dos produtos não é esquecida.

Em 2003 foi registrado um caso de certificação internacional. O Assentamento Pedro Peixoto, a 120 km de Rio Branco, no Acre, recebeu a certificação do Forest Stewardship Council-FSC, um selo que dá garantia de sustentabilidade à madeira, aos móveis e objetos lá produzidos. Ficam garantidos a preservação da área, o desenvolvimento sustentável e a entrada dos produtos nos mercados mais exigentes, no Brasil ou em outros países. Há outros exemplos de produtos de mercados específicos. Em Vacaria, no Rio Grande do Sul, os assentados obtiveram bons resultados com a amora preta, enquanto em Bituruna, no Paraná, os produtores obtêm renda e lucros com a coleta de sementes de bracatinga, árvore nativa da mata de araucária. Em outros municípios do Paraná, tecnologias e técnicas florestais e agroflorestais são implantadas, absorvendo os conhecimentos tradicionais das comunidades. O mesmo ocorre em Sergipe, na região do semi-árido, com sementes de diversas espécies. Em Candiota, no Rio Grande do Sul, os assentados adotam o plantio direto, e, em vez de vender o trigo, este é transformado em farinha. No norte do Paraná, em São Jerônimo da Serra, agricultores familiares produzem soja orgânica, produto com grande procura nos mercados interno e externo. Diversos assentamentos no Estado do Rio de Janeiro, alguns próximos à Capital, produzem alimentos ecológicos, utilizando técnicas de agricultura orgânica e de agroecologia, fornecendo produtos diferenciados à população urbana. Métodos participativos de diagnóstico e planejamento, com estudos de mercado e de comercialização, estão sendo adotados em Unaí, Minas Gerais, a partir de experiência semelhante em Silvânia, Goiás. Trabalho parecido

foi desenvolvido em Mato Grosso do Sul, em Itaquaraí, Nova Alvorada do Sul e Sidrolândia, onde os sistemas de produção são escolhidos a partir de diagnósticos sobre a situação da produção, saúde e educação das comunidades. No Amazonas, são cultivados produtos diversificados, como espécies frutíferas e florestais, banana, mandioca, feijão e milho, além da criação de peixes.

Na região de Cruz das Almas, na Bahia, a pesquisa e a extensão rural apóiam as comunidades na multiplicação de manivas de mandioca e mudas de frutas tropicais, e das pequenas agroindústrias para processamento. Ainda no Nordeste, a introdução do algodão – e de seu beneficiamento na propriedade – trouxe aumento de 65% na renda média de agricultores familiares estabelecidos em Alagoas, no Ceará, na Paraíba e no Rio Grande do Norte.

- Pequenas frutas dão bons resultados no RS
- Assentados no Paraná coletam sementes
- No PR, técnicas agroflorestais melhoram assentamentos
- “Pão nosso de cada dia” alimenta 900 famílias gaúchas
- Produção orgânica no Paraná
- Agricultores reforçam organização em Minas Gerais
- Produção ecológica de alimentos no RJ
- Agricultores no Rio de Janeiro identificam e resolvem problemas
- Sistema de produção adequado às comunidades de MS
- No Acre, assentamento comunitário recebe certificação internacional
- Assentamentos no Amazonas
- Sementes em Sergipe
- Tecnologia para mandioca e frutas tropicais na Bahia
- Algodão melhora assentamentos no Nordeste

**Confira
no CD
as Ações
Sociais**



The background is an abstract composition of warm, organic shapes in shades of red, orange, and yellow. The colors are layered and blended, creating a sense of depth and movement. There are some darker, more saturated red areas and some lighter, almost white areas, suggesting a play of light and shadow. The overall texture is soft and painterly.

Projetos premiados

“
Finalmente meus senhores, / Quero ouvir entre
os primores / Debaixo do céu de anil / As mais
sonoras notas / Dos cantos patriotas / Cantando
a paz do Brasil.”

Patativa do Assaré



O projeto "Barraginhas para captação de água de chuva, recuperação de áreas degradadas e regeneração de mananciais", da Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG), venceu o **Grande Prêmio Super Ecologia 2003**, promovido pela revista Superinteressante, da Editora Abril. Foi também vencedor, na categoria Água, do **Prêmio Super Ecologia**, que premiou os projetos "Búfalos Selvagens da Reserva Biológica do Guaporé-RO", da Embrapa Rondônia (Porto Velho-RO), e "Recuperação Ambiental de Aeroportos Brasileiros", da Embrapa Solos (Rio de Janeiro-RJ).

O **Prêmio Darcy Ribeiro de Educação**, concedido pela Câmara dos Deputados, foi entregue à Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP) e à Tortuga Companhia Zootécnica Agrária, pelo desenvolvimento e pela apresentação do Projeto Saúde Brasil, atividade educativa voltada para estudantes de ensino fundamental e médio. A Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-

MG) recebeu o **Prêmio Finep de Inovação Tecnológica, etapa Sudeste**, na categoria Instituição de Pesquisa, pelo desenvolvimento do "Concentrado emulsionável do óleo essencial do *Eucalyptus staegeriana* contra parasitas", uma alternativa ecológica e comercial para os carrapaticidas sintéticos de bovinos. A Embrapa Algodão (Campina Grande-PB) também recebeu o **Prêmio FINEP, etapa Centro-Oeste**, com a tecnologia "Sistema de produção de algodão no cerrado de Mato Grosso".

O projeto "Produção de Grãos em Propriedades Familiares de Assentados", da Embrapa Arroz e Feijão (Santo Antônio de Goiás-GO), em parceria com a Associação das Cooperativas dos Assentados do Estado de Goiás (ASCAEG) e a Universidade Federal de Goiás (UFG), recebeu o **Prêmio Fundação Banco do Brasil**

de Tecnologia Social. O projeto abrange 349 famílias que cultivam arroz, feijão, milho e soja, e estão em transição do sistema de produção convencional para o orgânico. O sistema Fossa Séptica Biodigestora, desenvolvido para promover o saneamento básico na zona rural, recebeu o **Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.** O projeto da Embrapa Instrumentação Agropecuária (São Carlos-SP) é um sistema simples e barato de tratar o esgoto na zona rural. Foi divulgado no programa "Dia-de-Campo na TV", da Embrapa Informação Tecnológica (Brasília-DF), que recebeu o **Prêmio ABERJE 2003, etapa regional Centro-Oeste/Leste,** na categoria Vídeo de Comunicação Externa. A história da reintrodução do milho tradicional "pohypey", guardado nas câmaras de conservação de sementes da Embrapa, para os indígenas Krahô foi a vencedora do **Prêmio Slow Food de Defesa da Biodiversidade** em 2003, concedido pelo instituto italiano Slow Food. Coordenado pela Associação União das Aldeias Krahô (Kapèy), com apoio da Embrapa, o projeto tornou possível aos indígenas a recuperação da prática de rituais, de alimentos tradicionais e, ao mesmo tempo, parte de seu estilo de vida originário.

A Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna-SP) recebeu o **Prêmio MASTER de Ciência e Tecnologia,** do Instituto de Estudos e Pesquisa da Qualidade (IQ), e da revista PesquisaMais, como uma das principais instituições que promovem o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio de soluções criativas e inovadoras.

A pesquisadora Dalva Maria Mota, da Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju-SE), recebeu o **Prêmio José Gomes da Silva,** de melhor tese de doutorado. Intitulada "Trabalho e Sociabilidade em Espaços Rurais: os trabalhadores da fruticultura do Platô de Neópolis", a tese analisa a relação entre trabalho e sociabilidade nas regiões agroindustriais de produção de frutas do Nordeste brasileiro.

A Embrapa Florestas (Colombo-PR) recebeu o **11º Prêmio Expressão de Ecologia,** na categoria Conservação de Recursos Naturais - Setor Público, com o Basemflor - Banco de Sementes Florestais da Mata Atlântica. O banco surgiu em função do estado atual de devastação da mata atlântica, e da escassez de sementes florestais

nativas para atender aos projetos de restauração ambiental.

A Embrapa Suínos e Aves (Corcórdia-SC) recebeu o **Prêmio Avícola Professor José Maria Lamas da Silva**, nas categorias Manejo, Nutrição e Outras Áreas. Os trabalhos premiados foram: "Efeito da seleção para características produtivas sobre o desempenho embrionário em linhagens maternas de aves para corte"; "Determinação da solubilidade protéica de farinhas de subprodutos de aves com a pepsina em baixa concentração", e "Identificação e caracterização de genes na musculatura peitoral de duas linhagens de frangos (corte e postural)".

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-RS) e o jornal O Sul concederam à Embrapa o **Prêmio SENAR-O SUL**. A Embrapa Pecuária Sul (Bagé-RS) foi escolhida na categoria Parceiro do SENAR, pela ação conjunta na formação profissional rural, por meio dos cursos de capacitação em inseminação artificial de bovinos de corte e leite. A Embrapa Trigo (Passo Fundo-RS) foi premiada na categoria Empresarial, destacando-se a sua atuação na geração de conhecimentos tecnológicos na área de grãos.

A Embrapa foi uma das agraciadas com o **Troféu Destaque/2003 "A Granja do Ano"**. O troféu é uma promoção da revista A Granja, de Porto Alegre-RS, que premia anualmente 25 agroempreendedores indicados, por voto direto, pelos leitores. Os agraciados são agricultores, empresários e instituições que proporcionaram grandes transformações à agricultura brasileira.

A Embrapa Gado de Leite (Juiz de Fora-MG) foi homenageada, pelo segundo ano consecutivo, com o **Troféu Agroleite**. O prêmio é uma iniciativa da Cooperativa Castrolanda, e tem como objetivo homenagear os destaques dos diversos segmentos ligados à cadeia produtiva do leite.

A Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos-SP) foi homenageada com a **Moção de Reconhecimento**, concedida pela Câmara de Vereadores de São Carlos, pela ação de gerenciamento de resíduos químicos dos laboratórios da Unidade, o que reduziu o volume desses resíduos, aumentou o seu reaproveitamento e diminuiu o uso de alguns solventes.

"Profissional de Recursos Humanos"

foi o prêmio concedido pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefep-PR), Unidade de Curitiba, à Yara Cassiolato Varela, da Embrapa Florestas (Colombo-PR). O prêmio destaca profissionais que tenham contribuído para a viabilização de estágios, visitas técnicas e atendimento às necessidades dos estudantes e professores, ampliando o relacionamento escola-empresa e a interação com a comunidade.

"Parceiro Editorial" foi o prêmio recebido pela Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza-CE), por sua participação em sete publicações editadas em parceria com o Sebrae. Com o prêmio, o Sebrae objetiva reconhecer o trabalho de transformar tecnologias e conhecimentos, gerados pelos parceiros, em linguagem de fácil acesso para o pequeno e médio empresário.

A Embrapa Floresta (Colombo-PR) recebeu **Menção Honrosa** concedida pelo Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (HEMEPAR), pelo trabalho realizado em prol da doação voluntária de sangue.

"Expressão Petrolina" foi o prêmio recebido pela Embrapa Semi-Árido (Petrolina-PE), por sua participação no desenvolvimento do Município. A homenagem foi uma iniciativa da Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FECAPE), do jornal Diário de Pernambuco e da Câmara de Dirigentes Lojistas.

O programa Qualidade de Vida, da Embrapa Informática Agropecuária (Campinas-SP), em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), recebeu o primeiro lugar do **Prêmio Melhores Empresas para se Trabalhar na região de Campinas**, concedido pela Associação Paulista de Administração de Recursos Humanos (APARH).

A Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza-CE) recebeu o prêmio **Destaque Agropecuário do Ceará**, concedido pela empresa PPE Publicidade, com apoio do Governo do Estado. O prêmio existe há 16 anos, e é voltado para empresas comerciais, industriais e de serviços. Em 2003 foi incluída a categoria pesquisa em agricultura e pecuária.

O trabalho "Análise Estatística Espacial e Experimentos com Plantas Perenes", de autoria do pesquisador Marcos Deon Vilela de Resende, da Embrapa Florestas (Colombo-PR), em co-autoria com o cientista Robin Thompson, do Rothamsted Research Institute, em Londres, recebeu o **Cedric Smith Prize**, patrocinado pela editora inglesa Wiley. Trata-se de metodologia estatística, para avaliação conjunta da competição entre plantas, e variabilidade em fertilidade dos solos, nos experimentos de campo, e seus reflexos nas conclusões das experiências científicas.

O jornal interno "Folha da Embrapa" levou a Teixeira Gráfica e Editora Ltda a receber o **5º Prêmio de Excelência Gráfica "Jorge Salim" 2003**. A seleção considerou o mérito do trabalho gráfico, e também o conteúdo e a qualidade do texto elaborado pela Assessoria de Comunicação Social (ACS).

A Embrapa Agrobiologia (Seropédica-RJ) recebeu, do Conselho Municipal de Associações de Moradores de Paraty, o prêmio **Instituição Qualidade 2003**, pela implantação do projeto "Desenvolvimento de sistemas alternativos para a recuperação de áreas degradadas e geração de renda em comunidades tradicionais do entorno e unidades de conservação da Mata Atlântica". Na região de Parati, incluindo uma comunidade quilombola (Campinho), foram implantadas 13 unidades de experimentação, participativas, de consórcio com leguminosas e adubação verde, e 23 unidades de experimentação, participativas, de sistemas agroflorestais de pupunha com adubos verdes.



Impacto das principais tecnologias desenvolvidas e transferidas à sociedade

Impacto econômico	80
Impacto social	83
Impacto ambiental	84

Desde 2001, a Embrapa tem se esforçado para avaliar os impactos das tecnologias desenvolvidas e transferidas à sociedade. Sob a coordenação da Sede da Empresa, cada Unidade de Pesquisa é responsável por selecionar, entre as tecnologias mais recentes, um conjunto para ser avaliado. As tabelas a seguir mostram os resultados da avaliação de impactos, incluindo as estimativas de impacto econômico, social (emprego) e ambiental. A metodologia completa de avaliação de impactos pode ser consultada no CD-Rom.



DIMENSÃO ECONÔMICA

A avaliação dos impactos econômicos de tecnologias da Embrapa analisa os benefícios que a pesquisa da Empresa gera para produtores e consumidores, e os aspectos que devem ser aprimorados, procurando oferecer subsídios aos tomadores de decisões, na hora de alocar recursos.

Por meio do método do excedente econômico, ou seja, pela estimativa da variação nos excedentes do consumidor e produtor, procura-se mostrar os ganhos líquidos (descontados eventuais custos adicionais) devido à adoção de tecnologias da Embrapa. Os benefícios estimados são decorrentes dos aumentos de produtividade; da redução de custos de produção; da expansão da produção em novas áreas, e da agregação de valor a produtos, calculados comparativamente a tecnologias usadas anteriormente.

DIMENSÃO SOCIAL

Consciente de sua responsabilidade social, a Embrapa tem empreendido esforços no sentido de avaliar os impactos sociais de suas tecnologias. Num primeiro momento, tais esforços estão concentrados em estimar os impactos provocados no mercado de trabalho, ou seja, o número de empregos gerados devido à adoção de tecnologias. Cabe ressaltar que, nesse cálculo, são considerados apenas os empregos adicionais, ou seja, empregos que não teriam sido criados caso os produtores estivessem adotando outras alternativas tecnológicas (ou testemunhas) que não aquelas propostas pelos centros de pesquisa da Embrapa.

IMPACTO ECONÔMICO

Tipo de Impacto: Incrementos de Produtividade*

Tecnologia	Unidade	Ano de Lançamento	Ano de Início de Adoção	2003 (R\$)
Recomendações das linhagens de café: Icatú PR 182039-1 (H4782-7-788); Catuai SHI EP57c-260 e Conilon ES	Acre	1997	1998	219.840
Recomendações de cultivares de mandioca: Panati e Araçá	Acre	1998	2000	49.200
Sistema Plantio Direto na cultura da soja	Agropecuária Oeste	1994	1995	35.662.119
Sistema de produção de algodão herbáceo para a agricultura familiar no Nordeste brasileiro	Algodão	1993	1993	22.586.880
Zoneamento agrícola para a cultura do arroz de terras altas	Arroz e Feijão	1997	1998	8.302.628
Controle de verminose nos rebanhos caprino e ovino no semi-árido brasileiro	Caprinos	1985	1987	1.894.200
Enriquecimento do estrato herbáceo da caatinga com o capim gramão (<i>Cynodon dactylon</i>) para cria de ovinos	Caprinos	1994	1995	791.280
Uso de gesso agrícola na cultura de café em solos do cerrado	Cerrados	1995	1996	3.270.456
Uso de gesso agrícola na cultura de milho em solos do cerrado	Cerrados	1995	1996	23.374.428
Uso de gesso agrícola na cultura de soja em solos do cerrado	Cerrados	1995	1996	88.956.672
Manejo integrado da vespa-da-madeira (<i>Sirex noctilio</i>) em povoamentos de pinus	Florestas	1995	1995	42.875.000
<i>Eucalyptus benthamii</i> - tolerante a geadas severas	Florestas	1992	1999	151.200
<i>Panicum maximum</i> cv. Tanzânia-1	Gado de Corte	1990	1991	677.585.251
<i>Panicum maximum</i> cv. Mombaça	Gado de Corte	1993	1994	1.035.617.328
<i>Brachiaria brizantha</i> cv. Marandu	Gado de Corte	1983	1984	1.029.203.019
Alternativas para se obter matrizes mestiças mais eficientes para a produção de leite	Gado de Leite	1993	1995	37.924.000
Produção intensiva de leite a pasto	Gado de Leite	1985	1986	10.815.000
Técnicas para redução do intervalo entre partos em vacas leiteiras	Gado de Leite	1989	1990	53.100.000
Cultivar de Cebola Alfa Tropical para plantio de verão	Hortaliças	1999	1999	179.956
Cenoura Cultivar Brasília	Hortaliças	1981	1981	12.568.500
Manejo racional da irrigação em tomateiro para processamento industrial	Hortaliças	1998	1999	643.173.200
Manejo do solo e coberturas vegetais no controle integrado de plantas daninhas em citros	Mandioca e Fruticultura	2000	2001	35.518.000
Aramaris e Kiriris: variedades de mandioca resistentes à podridão radicular	Mandioca e Fruticultura	2001	2001	26.796
Uso de ivermectinas para a prevenção de miíases umbilicais em bezerros criados de forma extensiva no Pantanal	Pantanal	1996	1996	5.954.310
Utilização da cana-de-açúcar + uréia na alimentação animal	Rondônia	2001	2001	4.200
Utilização de bancos-de-proteína na produção de leite	Rondônia	1999	2000	3.840
Aplicação de Cobalto e Molibdênio na soja (via semente ou foliar)	Soja	1995	1996	1.440.000.000
Diminuição nas perdas na colheita de soja	Soja	1982	1983	238.080.000
Poedeira Colonial Embrapa 051	Suínos e Aves	2000	2000	44.534.440
Macho Suíno Híbrido Embrapa MS59	Suínos e Aves	1996	1996	6.564.211
Sistema de produção do coqueiro irrigado no Brasil	Tabuleiro Costeiro	1985	1986	175.560.000
Cultivar Cevada BR2	Trigo	1990	1990	358.772
Sistema de rotação de culturas com pastagens anuais de inverno	Trigo	1990	1990	29.700.000
Uva Moscato Embrapa	Uva e Vinho	1996	1997	831.600
TOTAL				5.705.436.326

* São os ganhos decorrentes do uso de tecnologias que geram incrementos de produtividade, por exemplo, de novas cultivares.

Tipo de Impacto: Redução de Custos*

Tecnologia	Unidade	Ano de Lançamento	Ano de Início de Adoção	2003 (R\$)
Recomendação de Molibdênio para adubação da cana-de-açúcar	Agrobiologia	2000	2001	14.000
Recuperação de áreas degradadas por atividade de mineração ou processamento de bauxita	Agrobiologia	1998	1999	2.880.000
Fungicidas eficientes para o tratamento de sementes de algodão	Agropecuária Oeste	1990	1991	331.189
Manejo de pragas na cultura da soja	Agropecuária Oeste	1980	1981	2.590.945
Manejo Integrado de Pragas no Nordeste brasileiro	Algodão	1980	1980	310.010
Sementes melhoradas de dendê	Amazônia Ocidental	1991	1991	394.400
Terminação de cordeiros em confinamento	Caprinos	1999	2001	217.800
Manejo do solo e coberturas vegetais no controle integrado de plantas daninhas em citros	Mandioca e Fruticultura	2000	2001	617.050
Redução da proporção touro:vaca no Pantanal	Pantanal	1998	1999	5.122.656
Produção Integrada de Manga	Semi-Árido	2000	2001	1.067.132
Produção Integrada de Uva	Semi-Árido	2000	2001	1.120.704
Uso de trigo germinado na alimentação de frangos de corte	Suínos e Aves	1999	1999	14.580.000
Macho Suíno Híbrido Embrapa MS59	Suínos e Aves	1996	1996	6.083.541
Controle Integrado de Pragas na Macieira	Uva e Vinho	1996	1997	9.807.000
TOTAL				45.136.427

* São os ganhos decorrentes do uso de tecnologias que geram redução nos custos de produção, como por exemplo, as tecnologias de manejo integrado de pragas e o controle biológico.

Tipo de Impacto: Expansão da Produção em Novas Áreas*

Tecnologia	Unidade	Ano de Lançamento	Ano de Início de Adoção	2003 (R\$)
Recomendação do cultivo da pimenta longa para produção de óleos essenciais, ricos em safrol	Acre	1999	1999	235.280
Criação de tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>) em viveiros de argila/barragens no Estado do Amazonas	Amazônia Ocidental	2001	2001	963.219
TOTAL				1.198.499

* São os ganhos resultantes do uso de tecnologias que possibilitaram a produção em áreas anteriormente impróprias ao cultivo por deficiência das tecnologias em uso.

Tipo de Impacto: Agregação de Valor*

Tecnologia	Unidade	Ano de Lançamento	Ano de Início de Adoção	2003 (R\$)
Módulos múltiplos de processamento de castanha de caju	Agroindústria Tropical	1994	1994	4.578.000
Recuperação do cajueiro através da substituição de copas	Agroindústria Tropical	1993	1998	2.304.000
Cortes padronizados de carcaça de caprinos e ovinos	Caprinos	1998	2000	6.091.200
Pêssego Cultivar Maciel - dupla finalidade: Mercado <i>in natura</i> e processamento industrial	Clima Temperado	1995	1998	4.212.000
SISPLAN: Sistema computacional para gestão florestal	Florestas	1995	1996	95.760.000
Uva Moscata Embrapa	Uva e Vinho	1996	1997	2.583.000
Controle Integrado de Pragas na Macieira	Uva e Vinho	1996	1997	5.691.000
Uva Niágara Rosada para regiões tropicais	Uva e Vinho	1999	1999	5.387.130
Produção Integrada da Maçã	Uva e Vinho	2002	2003	63.772.640
TOTAL				190.378.970

*São os ganhos obtidos pelo uso de tecnologias que agregam valor a produtos anteriormente produzidos, como por exemplo, adoção de tecnologias de processamento de determinado produto.

Estimativa dos Impactos Econômicos Gerados por Cultivares da Embrapa em 2003

Produto	Área Total 1.000 ha (A)	Produção Total 1.000 ton (B)	Participação Embrapa (C) (%)	Valor da Produção Safrá 02/03(***) (D) (R\$1,00)	Benefício Cultivares Embrapa (E) (R\$1,00)	Benefício sem Cultivares Embrapa (*) (F) (R\$1,00)	Benefício Econômico Embrapa (**) (G) (R\$1,00)
Algodão	735,1	2.212,3	37	2.389.284.000	884.035.080	417.539.219	466.495.860
Arroz Irrigado	960,4	4.696,4	41	2.723.912.000	1.116.803.920	862.984.045	253.819.874
Arroz Sequeiro	2.228,9	5.731,3	80	3.324.154.000	2.659.323.200	1.911.604.450	747.718.749
Feijão	4.340	3.261,3	45	4.272.303.000	1.922.536.350	531.491.711	1.391.044.638
Milho	13.234,2	47.384	14	13.267.520.000	1.857.452.800	914.878.783	942.574.016
Soja	18.475,6	51.066,6	42	28.086.630.000	11.796.384.600	10.612.293.749	1.184.090.850
Trigo	2.415,5	5.127,3	46	2.358.558.000	1.084.936.680	535.318.994	549.617.685
TOTAL				56.422.361.000	21.321.472.630	15.786.110.954	5.535.361.676

Fontes: (A,B) CONAB Avaliação da Safra Agrícola 2002/2003 - Sexto Levantamento - agosto/2003 - www.conab.gov.br ;

(C) Embrapa Transferência de

Tecnologia (SNT); (E, F e G) Elaboração: Secretaria de Gestão e Estratégia da Embrapa.

(*) Estimativa baseada em dados de ensaios nacionais e de rendimentos médios anteriores ao lançamento de cultivares melhoradas (Embrapa e outros).

(**) Os benefícios econômicos estimados são provenientes de cultivares da Embrapa e das obtidas em parceria.

(***) Este item é o resultado da multiplicação da produção total (dados da CONAB - Avaliação da Safra Agrícola 2002/2003 - Sexto Levantamento - agosto/2003 - www.conab.gov.br)

pelos preços nominais médios destas cultivares referentes aos meses de junho e julho de 2003 (dados da Fundação Getúlio Vargas - www.fgv.br).

IMPACTO SOCIAL

Empregos Adicionais Gerados Devido à Adoção de uma Amostra de Tecnologias da Embrapa - 2003

Tecnologia	Unidade	Empregos Gerados
Recomendações das linhagens de café: Icatú PR 182039-1 (H4782-7-788); Catuai SHI EP57c-260 e Conilon ES	Acre	170
Recomendações de cultivares de mandioca: Panati e Araçá	Acre	24
Cultivar de arroz de terras altas Primavera	Arroz e Feijão	5.282
Cultivar de feijão Pérola	Arroz e Feijão	21.868
Zoneamento agrícola para a cultura do arroz de terras altas	Arroz e Feijão	418
Controle de verminose nos rebanhos caprino e ovino no semi-árido brasileiro	Caprinos	4.000
Enriquecimento do estrato herbáceo da caatinga com o capim gramão (<i>Cynodon dactylon</i>) para cria de ovinos	Caprinos	1.300
Uso de gesso agrícola na cultura de milho em solos do cerrado	Cerrados	4.100
Uso de gesso agrícola na cultura de soja em solos do cerrado	Cerrados	12.440
Manejo integrado da vespa-da-madeira (<i>Sirex noctilio</i>) em povoamentos de pinus	Florestas	1.260
<i>Eucalyptus benthamii</i> - tolerante a geadas severas	Florestas	43
Recomendação de procedimentos gerais para melhoria da qualidade do leite no Brasil	Gado de Leite	12.000
Tecnologia para produção de batata livre de vírus	Hortaliças	41.000
Manejo racional da irrigação em tomateiro para processamento industrial	Hortaliças	10.050
Aplicação de Cobalto e Molibdênio na soja (via semente ou foliar)	Soja	25.000
Cultivar de soja BRSMT-63 Pintado	Soja	14.580
Diminuição nas perdas na colheita de soja	Soja	2.976
Cultivar Cevada BR2	Trigo	35
Lançamento de novas cultivares de trigo após 1986	Trigo	24.394
Sistema de rotação de culturas com pastagens anuais de inverno	Trigo	630
Controle Integrado de Pragas na Macieira	Uva e Vinho	300
Uva Niágara Rosada para regiões tropicais	Uva e Vinho	150
Produção Integrada de Maçã	Uva e Vinho	3.150
TOTAL		185.170

IMPACTO AMBIENTAL

Dimensão ambiental do Sistema Ambitec

Sistema de Avaliação de Impacto Ambiental da Tecnologia (*Sistema Ambitec*) é o nome da metodologia utilizada para mensurar os impactos ambientais expressos nesta publicação. Destina-se a metodologia à avaliação dos impactos da inovação tecnológica no meio ambiente. Essa avaliação leva em consideração o que foi, de fato, praticado ou inserido no ambiente (avaliação *ex post*). O resultado é a estimativa dos impactos de todos os componentes da tecnologia, no estabelecimento em que ela foi inserida.

Especificamente, avalia-se, a montante das atividades produtivas, o uso de insumos e de recursos naturais, e, a jusante, a geração de resíduos, a alteração da qualidade ambiental, e a modificação e recuperação dos habitats e ecossistemas.

Seu enfoque se dá num conjunto de indicadores avaliados via *coeficientes de alteração* dos componentes de impactos, obtidos no local, por meio de entrevista ou vistoria junto ao usuário da tecnologia. Os coeficientes de alterações dos componentes são mensurados entre +3 (grande aumento) e -3 (grande diminuição), passando por +1 (moderado aumento), 0 (inalterado) e -1 (moderada diminuição).

O método é desenvolvido por intermédio de planilhas eletrônicas, cujos coeficientes de alterações dos componentes são ponderados por fatores relativos a escalas de ocorrência, que é fixa (pontual=1, local=2 e entorno=5) e de importância variável, desde que some 1.

Os valores dos coeficientes de alterações dos componentes, combinados com os respectivos fatores de ponderações (ocorrência e importância), são inseridos nas diferentes planilhas e produzem coeficientes de impactos ambientais, por indicadores, na forma de tabelas e gráficos.

Tais coeficientes, ajustados para uma escala única e ponderados, formam os indicadores de impacto ambiental que, agregados, produzem um "índice de impacto ambiental da inovação tecnológica agropecuária em avaliação", apresentado neste Balanço.

Sobre os resultados da avaliação de impacto ambiental

Os índices estimados de impacto ambiental da amostra de tecnologias mostrada na tabela a seguir foram, em sua totalidade, positivos, isto é, traduzem, com as devidas ponderações de importância dos coeficientes ambientais dos respectivos indicadores, resultados ecologicamente desejáveis, sugerindo que tais inovações tecnológicas são recomendáveis para aplicação no campo. Em termos de magnitude, entretanto, esses índices são relativamente baixos, tendo a grande maioria valores próximos a 1. Considerando que o limite da escala usada pela Embrapa para medir tais impactos é 15, fica evidente que existe espaço para melhoria no âmbito dos produtores que estão adotando essas inovações. Além disso, é um indicador útil no contexto dos projetos de pesquisa, sinalizando a necessidade de haver um esforço para que as tecnologias geradas, no futuro, estejam cada vez mais voltadas para a questão da sustentabilidade ambiental, devendo, portanto, ter impactos sempre mais positivos.

Coeficientes de Impactos e Índice de Impacto Ambiental de uma Amostra de Inovações Tecnológicas da Embrapa - 2003.

Inovações Tecnológicas \ Indicadores de Impacto Ambiental	Uso de agro-químicos	Uso de insumos materiais	Uso de energia	Uso de recursos naturais	Atmosfera	Capacidade produtiva do solo	Geração de resíduos sólidos	Água	Biodiversidade	Recuperação ambiental	Qualidade do produto	Índice de Impacto Ambiental
Módulos múltiplos de processamento de castanha de caju	-	3	4,5	7,5	15	-	-4,5	11,25	-	-	0,35	5,55
Produção integrada de uvas finas de mesa	12	-	3	6	3	7,5	-	0	0	3,2	-	4,34
Produção integrada de manga	12	-	3	6	3	7,5	-	0	0	3,2	-	4,34
Pêssegos para dupla finalidade: mercado <i>in natura</i> e processamento industrial	3,5	-	1,5	1	3	0	-	3,75	0	4	-	2,09
Uva Niágara Rosada para regiões tropicais	10,5	-	1,5	-0,5	0,9	3,75	-	0	0	0,4	-	2,07
Manejo racional da irrigação do tomateiro no processamento industrial	2,5	-	2	8	0	2,5	-	0	0	0	-	1,88
Cenoura cultivar Brasília	3	-	2	-0,5	0,4	1,25	-	1,25	0,6	0,2	-	1,03
Poedeira 051	-	0	4,5	1,8	1,8	1	-	0	-3	0,3	1	0,90
Técnicas de produção intensiva aplicada à pequena propriedade leiteira	-	-2,5	-2	0,1	1,6	7	-	1,6	-0,8	2,4	0,7	0,90
Terminação de cordeiros em confinamento	-	0	0	0,9	0	4	-	0,4	1,4	0,8	0,35	0,87
<i>Eucalyptus benthamii</i> – tolerante a geadas severas	0	-	0	2	2	0	-	0	2	0,4	-	0,80
Recomendação do cultivo de pimenta longa para a produção de óleos essenciais, ricos em safrol	6	-	-5,25	-2	-3	5	-	0	0	3	-	0,47
Manejo integrado da Mosca da Fruta – uso da TIE (Técnica do Inseto Estéril e do controle biológico)	1,5	-	-0,625	0	0,5	0	-	0	0,8	1	-	0,4
Extração mecanizada para conservação da água-de-coco por métodos combinados	-	-3	-4,5	7,5	-0,1	-	0	0,75	-	-	1,05	0,20
Cultivar de arroz de terras altas Primavera	-1	-	0	0	0	0	-	0	0,8	0,4	-	0,03



Demonstrativo

BALANÇO SOCIAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA (EMBRAPA) - 2003

1) Base de cálculo	Em Reais					
	2003			2002		
1.1) Receita Operacional Líquida (RL)	783.110.918,54			688.274.719,24		
1.2) Resultado Operacional (RO)	(35.453.308,45)			(40.507.233,40)		
1.3) Folha de Pagamento Bruta (FPB)	364.752.319,41			324.315.956,52		
1.4) Empresas Prestadoras de Serviços	9.481.043,81			9.587.780,32		
2) Indicadores Laborais	Valor (R\$)	% Sobre		Valor (R\$)	% Sobre	
		FPB	RL		FPB	RL
2.1) Alimentação	23.230.720,08	6,37	2,97	22.714.357,03	7,00	3,30
2.2) Encargos Sociais Compulsórios	120.240.125,63	32,96	15,35	109.423.214,34	33,74	15,90
2.3) Previdência Privada	34.674.483,23	9,50	4,43	27.175.067,00	8,38	3,95
2.4) Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho	12.393.851,10	3,40	1,58	8.546.906,76	2,64	1,24
2.5) Educação	20.161.253,40	5,53	2,58	18.885.856,10	5,82	2,74
2.6) Creches/Auxílio-Creche	316.800,00	0,09	0,04	171.000,00	0,05	0,03
2.7) Outros Benefícios	5.276.585,44	1,45	0,67	4.700.166,12	1,45	0,68
Total Indicadores Laborais	216.293.818,88	59,30	27,62	191.616.567,35	59,08	27,84
3) Indicadores Sociais	Valor (R\$)	% Sobre		Valor (R\$)	% Sobre	
		RO	RL		RO	RL
3.1) Tributos (Excluídos os Encargos Sociais)	3.702.489,50	NA*	0,47	2.807.584,81	NA*	0,41
Total Indicadores Sociais	3.702.489,50	NA*	0,47	2.807.584,81	NA*	0,41
4) Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade (TD)	11.477.511.898,00	NA*	1.465,63	8.373.943.443,57	NA*	1.216,66
5) Lucro Social (2+3+4)	11.697.508.206,38	NA*	1.493,72	8.568.367.595,73	NA*	1.244,91

6) Indicadores do Corpo Funcional	2003	2002
6.1) N° de Empregados ao Final do Período	8.501	8.619
6.2) N° de Admissões Durante o Período	214	656
6.3) N° de Empregados Terceirizados	3.536	3.175
6.4) N° de Empregados Acima de 45 anos	4.213	4.083
6.5) N° de Mulheres que Trabalham na Empresa	2.015	2.037
6.6) Percentual de Cargos de Chefia Ocupados por Mulheres	23,67%	21,30%
6.7) N° de Negros que Trabalham na Empresa	2.911	2.976
6.8) Percentual de Cargos de Chefia Ocupados por Negros	24,18%	24,90%
6.9) N° de Empregados Portadores de Deficiência	78	80

7) Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial

Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	2003			2002		
	Maior: R\$ 11.152,27	Menor: R\$ 463,55		Maior: R\$ 10.429,22	Menor: R\$ 441,69	
Número total de acidentes de trabalho		25			18	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Empresa foram definidos:	<input type="checkbox"/> Pela Empresa	<input type="checkbox"/> Pelos Beneficiários	<input checked="" type="checkbox"/> Pela Empresa e Beneficiários	<input type="checkbox"/> Pela Empresa	<input type="checkbox"/> Pelos Beneficiários	<input checked="" type="checkbox"/> Pela Empresa e Beneficiários
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	<input type="checkbox"/> Pela Direção	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerências	<input type="checkbox"/> Todos os empregados	<input type="checkbox"/> Pela Direção	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e gerências	<input type="checkbox"/> Todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa:	<input type="checkbox"/> Não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos	<input type="checkbox"/> São exigidos	<input type="checkbox"/> Não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos	<input type="checkbox"/> São exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a Empresa:	<input type="checkbox"/> Não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> Apóia	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> Não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> Apóia	<input type="checkbox"/> Organiza e incentiva
8) Outras Informações						
A Embrapa não distribui lucros ou resultados pois trata-se de Empresa Pública de Capital Social pertencente integralmente à União.						

*NA: Não aplicável (como os resultados operacionais, em 2003 e 2002, foram negativos, não se aplicam os percentuais. Apesar dos prejuízos operacionais, foram realizados importantes benefícios à sociedade, conforme demonstram os Indicadores Laborais, Sociais e as Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade. Esses benefícios expressaram-se em Lucros Sociais de R\$ 11.697.508.206,38, em 2003 e R\$ 8.568.367.595,73, em 2002).

ENDEREÇOS

SEDE

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa
Parque Estação Biológica, PqEB,
Av. W3 Norte (final), Ed. Sede
70770-901 Brasília, DF
Caixa Postal 040315
Fone: (61) 448-4433 – Fax: (61) 347-1041
www.embrapa.br
E-mail: sac@embrapa.br

REGIÃO CENTRO-OESTE

Embrapa Agropecuária Oeste
Rodovia BR 163, km 253,6
Cx. Postal 661
79804-970 – Dourados, MS
Fone: (67) 425-5122
Fax: (67) 425-0811
E-mail: sac@cpao.embrapa.br

Embrapa Arroz e Feijão
Rodovia Goiânia-Nova Veneza
km 12
Fazenda Capivara, Zona Rural
Cx. Postal 179
75375-000 – Santo Antônio de Goiás, GO
Fone: (62) 533-2110
Fax: (62) 533-2100
E-mail: sac@cnpaf.embrapa.br

Embrapa Café
Parque Estação Biológica – PqEB
Av. W3 Norte (final),
Edifício Sede 3º Andar
70770-901 – Brasília, DF
Fone: (61) 448-4378
Fax: (61) 448-4073
E-mail: sac.cafe@embrapa.br

Embrapa Cerrados
Rodovia BR 020, km 18
(Brasília-Fortaleza)
CX. Postal 08223
73301-970 – Planaltina, DF
Fone: (61) 388-9898
Fax: (61) 388-9879
E-mail: sac@cpac.embrapa.br

Embrapa Gado de Corte
Rodovia BR 262, km 4
Cx. Postal 154
79002-970 – Campo Grande, MS
Fone: (67) 368-2000
Fax: (67) 368-2150
E-mail: sac@cnpgc.embrapa.br

Embrapa Hortaliças
Rodovia BR 060, km 09
(Brasília-Anápolis)
Cx. Postal 218 – Fazenda Tamanduá
70359-970 – Brasília, DF
Fone: (61) 385-9000
Fax: (61) 556-5744
E-mail: sac@cnph.embrapa.br

Embrapa Informação Tecnológica
Parque Estação Biológica – PqEB
Av. W3 Norte (final)
70770-901 – Brasília, DF
Fone: (61) 448-4162
Fax: (61) 272-4168
E-mail: sac@sct.embrapa.br

Embrapa Pantanal
Rua 21 de Setembro, 1880
Cx. Postal 109
79320-900 – Corumbá, MS
Fone: (67) 233-2430
Fax: (67) 233-1011
E-mail: sac@cpap.embrapa.br

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Parque Estação Biológica – PqEB s/nº
Av. W5 Norte (Final)
Cx. Postal 02372
70770-900 – Brasília, DF
Fone: (61) 448-4600
Fax: (61) 340-3624
E-mail: sac@cenargen.embrapa.br

Embrapa Transferência de Tecnologia
Parque Estação Biológica – PqEB
Av. W3 Norte (final)
Edifício Sede – Térreo
70770-901 – Brasília, DF
Fone: (61) 448-4522
Fax: (61) 448-4511
E-mail: sac.snt@embrapa.br

REGIÃO NORDESTE

Embrapa Agroindústria Tropical
Rua Dra. Sara Mesquita, 2270
Bairro do Pici
Cx. Postal 3761
60511-110 – Fortaleza, CE
Fone: (85) 299-1800
Fax: (85) 299-1833
E-mail: sac@cnpat.embrapa.br

Embrapa Algodão
Rua Oswaldo Cruz, 1143
Bairro Centenário
Cx. Postal 174
58107-720 – Campina Grande, PB
Fone: (83) 315-4300
Fax: (83) 315-4367
E-mail: sac@cnpa.embrapa.br

Embrapa Caprinos
Estrada Sobral-Groafrás, km 4
Fazenda Três Lagoas
Cx. Postal D-10
62011-970 – Sobral, CE
Fone: (88) 677-7000
Fax: (88) 677-7055
E-mail: sac@cnpc.embrapa.br

Embrapa Mandioca e Fruticultura
Rua Embrapa, s/nº
Cx. Postal 007
44380-000 – Cruz das Almas, BA
Fone: (75) 621-8000
Fax: (75) 621-1118
E-mail: sac@cnpmf.embrapa.br

Embrapa Meio-Norte
Av. Duque de Caxias, nº 5.650
Bairro Buenos Aires
Cx. Postal 001
64006-220 – Teresina, PI
Fone: (86) 225-1141
Fax: (86) 225-1142
E-mail: sac@cpamn.embrapa.br

Embrapa Semi-Árido
Rodovia BR 428, km 152
Zona Rural
Cx. Postal 23
56300-970 – Petrolina, PE
Fone: (87) 3862-1711
Fax: (87) 3862-1744
E-mail: sac@cpatsa.embrapa.br

Embrapa Tabuleiros Costeiros
Av. Beira Mar, 3250,
Praia 13 de Julho
Cx. Postal 44
49025-040 – Aracaju, SE
Fone: (79) 226-1353
Fax: (79) 226-1369
E-mail: sac@cpatc.embrapa.br

REGIÃO NORTE

Embrapa Acre
Rodovia BR 364, km 14
(Rio Branco-PortoVelho)
Cx. Postal 321
69908-970 – Rio Branco, AC

Embrapa Amapá
Rodovia Juscelino Kubitschek, km 5
Macapá Fazendinha – Cx. Postal 10
68906-970 – Macapá, AP
Fone: (96) 241-1551
Fax: (96) 241-1480
E-mail: sac@cpafap.embrapa.br

Embrapa Amazônia Ocidental
Rodovia AM 010, km 29
Estrada Manaus/Itacoatiara
Cx. Postal 319
69011-970 – Manaus, AM
Fone: (92) 621-0300
Fax: (92) 622-1100
E-mail: sac@cpaa.embrapa.br

Embrapa Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/nº
B. Marco – Cx. Postal 48
66095-100 – Belém, PA
Fone: (91) 299-4500
Fax: (91) 276-9845
E-mail: sac@cpatu.embrapa.br

Embrapa Rondônia
Rodovia BR 364, km 5,5
Cx. Postal 406
78970-900 – Porto Velho, RO
Fone: (69) 222-0014
Fax: (69) 222-0409
E-mail: sac@cafro.embrapa.br

Embrapa Roraima
Rodovia BR 174, km 08
Distrito Industrial
Cx. Postal 133
69301-970 – Boa Vista, RR
Fone: (95) 626-7125
Fax: (95) 626-7122
E-mail: sac@cpafrr.embrapa.br

REGIÃO SUDESTE

Embrapa Agrobiologia
Rodovia BR 465, Antiga Rod.
Rio/São Paulo
km 47 – Cx. Postal 74.505
23890-000 – Seropédica, RJ
Fone: (21) 2682-1500
Fax: (21) 2682-1230
E-mail: sac@cnpab.embrapa.br

Embrapa Agroindústria de Alimentos
Av. das Américas, 29.501 – Guaratiba
23020-470 – Rio de Janeiro, RJ
Fone: (21) 2410-7400
Fax: (21) 2410-1090
E-mail: sac@ctaa.embrapa.br

Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610
Dom Bosco
36038-330 – Juiz de Fora, MG
Fone: (32) 3249-4700
Fax: (32) 3249-4701
E-mail: sac@cnpgl.embrapa.br

Embrapa Informática Agropecuária

Av. Dr. André Tosello, nº 209
Cidade Zeferino Vaz
Cx. Postal 6041
13083-886 – Campinas, SP
Fone: (19) 3789-5700
Fax: (19) 3289-9594
E-mail: sac@cnptia.embrapa.br

**Embrapa Instrumentação
Agropecuária**

Rua XV de Novembro, 1452 – Centro
Cx. Postal 741
13560-970 – São Carlos, SP
Fone: (16) 274-2477
Fax: (16) 272-5958
E-mail: sac@cnpdia.embrapa.br

Embrapa Meio Ambiente

Rodovia SP 340, km 127,5
Tanguinho Velho – Cx. Postal 69
13820-000 – Jaguariúna, SP
Fone: (19) 3867-8700
Fax: (19) 3867-8740
E-mail: sac@cnpma.embrapa.br

Embrapa Milho e Sorgo

Rodovia MG 424, km 65
Cx. Postal 151
35701-970 – Sete Lagoas, MG
Fone: (31) 3779-1000
Fax: (31) 3779-1088
E-mail: sac@cnpms.embrapa.br

Embrapa Monitoramento por Satélite

Av. Dr. Júlio Soares de Arruda, 803
Parque São Quirino
13088-300 – Campinas, SP
Fone: (19) 3256-6030
Fax: (19) 3254-1100
E-mail: sac@cnpm.embrapa.br

Embrapa Pecuária Sudeste

Rodovia Washington Luiz, km 234
Fazenda Canchim
Cx. Postal 339
13560-970 – São Carlos, SP
Fone: (16) 261-5611
Fax: (16) 261-5754
E-mail: sac@cppse.embrapa.br

Embrapa Solos

Rua Jardim Botânico, 1024
22460-000 – Rio de Janeiro, RJ
Fone: (21) 2274-4999
Fax: (21) 2274-5291 / 2259-4641
E-mail: sac@cnps.embrapa.br

REGIÃO SUL**Embrapa Clima Temperado**

Rodovia BR 392, km 78, 9º Distrito,
Monte Bonito
Cx. Postal 403
96001-970 – Pelotas, RS
Fone: (53) 275-8100
Fax: (53) 275-8221
E-mail: sac@cpact.embrapa.br

Embrapa Florestas

Estrada da Ribeira, km 111
Cx. Postal 319
83411-000 – Colombo, PR
Fone: (41) 666-1313
Fax: (41) 666-1276
E-mail: sac@cnpf.embrapa.br

Embrapa Pecuária Sul

Rodovia BR 153, km 595,
Vila Industrial, Zona Rural
Cx. Postal 242
96400-970 – Bagé, RS
Fone: (53) 242-8499
Fax: (53) 242-4395
E-mail: sac@cppsul.embrapa.br

Embrapa Soja

Rodovia Carlos João Strass
(Londrina-Warta)
Acesso Orlando Amaral, s/nº
Cx. Postal 231
86001-970 – Londrina, PR
Fone: (43) 3371 6000
Fax: (43) 3371 6100
E-mail: sac@cnpsso.embrapa.br

Embrapa Suínos e Aves

Rodovia BR 153, km 110
Distrito de Tamanduá
Cx. Postal 21
89700-000 – Concórdia, SC
Fone: (49) 442-8555
Fax: (49) 442-8559
E-mail: sac@cnpsa.embrapa.br

Embrapa Trigo

Rodovia BR 285, km 174
Cx. Postal 451
99001-970 – Passo Fundo, RS
Fone: (54) 311-3444
Fax: (54) 311-3617
E-mail: sac@cnpt.embrapa.br

Embrapa Uva e Vinho

Rua Livramento, nº 515
Cx. Postal 130
95700-000 – Bento Gonçalves, RS
Fone: (54) 455-8000
Fax: (54) 451-2792
E-mail: sac@cnpuv.embrapa.br

Ficha Técnica**Coordenação**

Paola Andréa Ligasacchi

Edição

Graça França Monteiro

Henrique Vilches

Texto

Eduardo Pinho

Jorge Reti

Juliana Miura

Lineu Gobeth

Marcos Esteves

Marita Cardillo

Rodrigo Peixoto

Rose Azevedo

Vídeos

Amilton Gontijo

Amaldo de Carvalho

Elias Machado

Joniel Sérgio

José Alves Tristão

Juliana Miura

Marcos Villar

Maria Luiza Brochado

Maurício Cubano

Sérgio Figueiredo

Revisão

Lucia Marques

Projeto e Produção Gráfica

McCann-Erickson

CD-Rom e Website

Octon Arquitetura Digital

Fotos

Arquivo Embrapa

Edson Caetano

Elsio Figueiredo

Feliciano Alves de Araújo

Idésio Frank

Judson Valentim

Paulo de Tarso Firmino

Soraya Pereira

Ynaiá Masse Bueno

Colaboração

Alfredo José Barreto Luiz – GPR

Aline Amorim da Cruz (estagiária) – ACS

Clóvis Wetzel – SNT

Dermival Ferreira de Araújo – DAF

Flávio Ávila – SGE

Graciela Vedovoto – SGE

Luiz José Maria Irias – Embrapa Meio Ambiente

Marília Magalhães – SGE

Roberto Penteado – ACS

Produção

Assessoria de Comunicação Social – ACS

Apoio

Departamento de Tecnologia de Informação – DTI

Embrapa Informação Tecnológica – SCT

Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento – SPD

Universidade de Tocantins – Unitins

Agradecimentos especiais às pessoas envolvidas na produção dos vídeos com depoimentos da comunidade abordando as ações sociais empreendidas pela Embrapa:

Adriano Miolo, Aguinaldo Santos Dias, Amilton Gontijo, Ana Laura Lima, Antônio Carlos dos Santos Filho, Antônio Pereira de Novaes, Avani de Araújo Pereira, Cândido de Santana Medrado, Carlos Augusto, Catarina Donda, Cristina Oliveira, Décio de Assis, Ederson Martins Bastos, Edvalson B. Silva (Mocoim), Fabiana Vieira da Silva, Fernanda Diniz, Fernando Adegas, Francisco de Assis Marinho, Francisco Tadeu Oliveira Aguiar Pereira, Genisson Saúva, Genivaldo José da Silva, Getúlio Orlando Pinto Krahô, Gilberto Morceli, Gilmar Bertolote, Guilherme Ferreira Viana, Ivani da Silva Rocha, Janair Dias Silva, Joanir Silva, José Brasilino Coelho, José Monteiro da Silva, José Ubiraci Alves, Joseani M. Antunes, Júlio Figueiredo Barcelar, Karina Sául Hass, Lebna Landgraf, Luciano Perez Bonifácio, Manoel da Silva, Manoel Francisco dos Santos, Marcelino Ribeiro, Márcia Cristina Arrabal, Márcia de Fátima Aguiar, Maria Eugênia Ribeiro, Maria José Tupinambá, Marina Aparecida Souza de Oliveira, Milton Rodrigues Krahô, Nilza Santana da Silva, Ozélio Izidorio Messias, Paulo de Tarso Firmino, Paulo Kurtz, Pedro Campos, Raimunda B. Souza, Renato Carioca, Rizeudo Alves do Nascimento, Roberto Peres, Rosa Duarte Monsão, Sadi Sapper, Sérgio Antônio da Silva, Simone Soares, Teresa Barroso, Terezinha Aparecida Borges Dias, Valdênia Oliveira, Welminton Fábio, Ynaiá Bueno.

Agradecimentos a todos que, direta ou indiretamente, participaram da edição deste Balanço Social.**Tiragem**

3.000 exemplares

Brasília, DF – 2004

República Federativa do Brasil

